

Empreendimentos Pague Menos S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Balancos patrimoniais individuais e consolidados	3
Demonstrações dos resultados individuais e consolidados	5
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Relatório da administração	10
Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais	37
Notas explicativas às demonstrações financeiras	39
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	75
Relatório resumido do comitê de auditoria	79
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	83
Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes	84

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	126.430	384.890	149.126	438.500
Aplicações financeiras		260	4.808	260	4.808
Contas a receber de clientes	4	478.105	706.540	577.814	513.574
Estoques	5	2.567.692	2.250.727	3.359.412	3.029.712
Acordos comerciais		190.033	165.809	223.135	213.505
Tributos a recuperar	6	203.323	193.013	263.764	239.559
Despesas antecipadas		7.455	7.260	9.729	9.630
Outras contas a receber		19.306	33.548	31.424	44.269
Total do ativo circulante		3.592.604	3.746.595	4.614.664	4.493.557
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras		1.986	777	1.986	777
Tributos a recuperar	6	598.298	553.427	715.995	748.573
Tributos diferidos	7	467.791	372.928	623.075	522.318
Ativos de indenização		36.263	57.217	36.263	57.217
Depósitos judiciais		26.147	25.223	30.581	30.038
Investimentos	9	990.324	996.609	80.115	79.995
Imobilizado	10	734.070	795.541	872.050	949.597
Intangível	11	83.561	94.835	171.608	194.488
Direito de uso	12	1.565.331	1.620.417	1.837.358	1.912.038
Total do ativo não circulante		4.503.771	4.516.974	4.369.031	4.495.041
Total do ativo		8.096.375	8.263.569	8.983.695	8.988.598

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Fornecedores	13	1.842.120	1.631.854	2.340.346	1.936.165
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	369.751	430.286	369.751	430.286
Operações com derivativos	14	7.718	5.209	7.718	5.209
Arrendamentos	15	217.182	265.512	298.749	335.946
Tributos a recolher	16	100.150	71.129	126.733	111.180
Obrigações sociais e trabalhistas		147.318	121.206	188.213	163.581
Outras contas a pagar		42.775	249.461	49.917	260.161
Total do passivo circulante		2.727.014	2.774.657	3.381.427	3.242.528
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	1.046.625	1.205.139	1.046.625	1.205.139
Arrendamentos	15	1.576.369	1.545.330	1.791.972	1.785.975
Tributos a recolher	16	3.339	3.573	3.339	3.573
Provisão para contingências	17	24.945	12.876	33.150	21.872
Passivo de indenização	17	36.263	57.217	36.263	57.217
Outras contas a pagar		4.888	11.788	6.421	11.788
Total do passivo não circulante		2.654.518	2.835.923	2.879.859	3.085.564
Total do passivo		5.381.532	5.610.580	6.261.286	6.328.092
Patrimônio líquido					
Capital social	18	1.721.858	1.604.848	1.721.858	1.604.848
Reserva de capital		374.967	366.612	374.967	366.612
Reservas de lucros		618.018	681.529	618.018	681.529
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		2.714.843	2.652.989	2.714.843	2.652.989
Participação de não controladores		-	-	7.566	7.517
Total do passivo e patrimônio líquido		8.096.375	8.263.569	8.983.695	8.988.598

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto pelo resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Demonstrações dos resultados					
Receita bruta		11.688.181	10.149.954	13.570.933	11.960.859
Deduções		(782.071)	(642.615)	(929.108)	(758.737)
Receita operacional líquida	21	10.906.110	9.507.339	12.641.825	11.202.122
Custos das mercadorias vendidas	22	(7.654.137)	-6.624.835	(8.615.709)	-7.656.883
Lucro bruto		3.251.973	2.882.504	4.026.116	3.545.239
(Despesas) receitas operacionais		(2.781.048)	(2.443.868)	(3.451.844)	(3.131.783)
Outras receitas operacionais		3.192	778	3.190	31.596
Despesas com vendas	22	(2.429.312)	(2.219.753)	(3.072.840)	(2.842.023)
Despesas gerais e administrativas	22	(353.177)	(247.287)	(386.182)	(325.854)
Depreciação e amortização		-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial		102	24.044	6.507	6.653
Outras despesas operacionais		(1.853)	(1.650)	(2.519)	(2.155)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		470.925	438.636	574.272	413.456
Receitas financeiras	23	177.559	90.854	186.076	94.169
Despesas financeiras	23	(640.248)	(679.722)	(757.957)	(789.365)
Resultado financeiro		(462.689)	(588.868)	(571.881)	(695.196)
Resultado antes dos impostos		8.236	-150.232	2.391	(281.740)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	94.863	152.748	100.757	284.475
Lucro (prejuízo) do período		103.099	2.516	103.148	2.735
Lucro (Prejuízo) Líquido atribuível a não controladores		-	-	49	219
Lucro (Prejuízo) Líquido atribuível controladores		103.099	2.516	103.099	2.516
Resultado por ação					
Resultado por ação básico e diluído (em R\$)	20	0,1811	0,01	0,1812	0,01

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto pelo resultado por ação)

Demonstrações dos fluxos de caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro Líquido do Exercício	103.099	2.516	103.148	2.735
Caixa Gerado nas Operações				
Depreciação e Amortização	387.533	388.520	518.129	527.263
Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	10.569	(3.397)	17.773	(10.637)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	172.401	210.562	172.401	210.562
Valor justo de instrumentos financeiros	(35.402)	1.728	(35.402)	1.728
Variação Cambial	37.773	(7.094)	37.773	(7.094)
Juros sobre Arrendamento	167.491	160.013	196.644	208.601
Constituição da Provisão para Contingências	7.855	7.158	12.012	9.700
Resultado de equivalência patrimonial	(102)	(24.044)	(6.507)	(6.653)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(94.863)	(152.748)	(100.757)	(284.475)
Realização das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.271)	(2.996)	(2.271)	(2.996)
Outros ajustes ao lucro	-	-	-	-
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	56	(2.068)	(3.795)	2.295
Perdas líquidas no ativo imobilizado e intangível (impairment)	9.724	10.634	11.219	3.570
Perdas esperadas em créditos (impairment)	8.596	6.430	7.942	11.269
Perdas esperadas nos estoques	(7.544)	5.921	(15.621)	20.095
	764.915	601.135	912.688	685.963
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Contas a Receber de Clientes	228.094	(197.744)	(8.416)	33.897
Estoques	(321.760)	93.947	(328.919)	(32.135)
Impostos a Recuperar	(62.234)	(45.542)	1.212	(7.069)
Outros Créditos	(13.891)	(47.279)	663	(72.726)
Despesas antecipadas	(195)	4.036	(99)	5.623
Fornecedores	213.070	314.711	345.903	328.376
Tributos a recolher	28.787	(44.933)	15.319	(61.915)
Obrigações sociais e trabalhistas	48.821	15.316	47.341	10.288
Outras contas a pagar	(211.746)	32.028	(218.719)	(2.450)
	(91.054)	124.540	(145.715)	201.889
Pagamento de empréstimos tomados - juros	(189.722)	(62.437)	(189.722)	(62.437)
Pagamento de debêntures tomada - juros	-	(144.007)	-	(144.007)
Pagamento de arrendamentos - juros	(167.491)	(160.013)	(192.774)	(189.829)
	(357.213)	(366.457)	(382.496)	(396.273)
Caixa Líquido Atividades Operacionais	316.648	359.218	384.477	491.579
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	3.339	3.924	3.339	3.924
Dividendos e JSCP recebidos	7.135	2.942	7.135	2.942
Aquisição de investimento	-	(197.829)	-	(197.829)
Aquisição de ativo imobilizado	(61.410)	(91.370)	(84.645)	(109.206)
Aquisição de intangível	(17.176)	(13.343)	(17.555)	(13.972)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(68.112)	(295.676)	(91.726)	(314.141)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados - Principal	408.334	583.678	408.334	583.678
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(645.460)	(278.144)	(645.460)	(278.144)
Pagamento de Arrendamento	(205.916)	(210.175)	(281.045)	(281.064)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(43.233)	(82.000)	(43.233)	(82.000)
Emissão de debêntures	-	-	-	-
Pagamento de financiamento - Principal	-	-	-	-
Operações de risco sacado	-	(241.331)	-	(241.331)
Aumento de capital	2.415	405.629	2.415	405.629
Recursos provenientes das opções de ações outorgadas	-	-	-	-
Recompra de Ações	(23.136)	(9.448)	(23.136)	(9.448)
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamentos	(506.996)	168.209	(582.125)	97.320
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(258.460)	231.751	(289.374)	274.758
Demonstração da redução de caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	384.890	153.139	438.500	163.742
No fim do período	126.430	384.890	149.126	438.500
Redução de Caixa e Equivalentes	(258.460)	231.751	(289.374)	274.758

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto pelo resultado por ação)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital social integralizado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucro	Lucros ou prejuízos Acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2023 - PGMN	1.199.219	391.878	(20.993)	764.447	-	2.334.551	8.442	2.342.993
Transações de Capital com os Sócios	405.629	(8.298)	4.025	(85.434)	-	315.922	-	315.922
Juros sobre capital próprio				(85.434)	-	(85.434)		(85.434)
Aumento de capital	405.629					405.629		405.629
Ações outorgadas		2.915				2.915	-	2.915
Plano de ações restritas		(11.213)				(11.213)		(11.213)
Ações em tesouraria			4.025			4.025	-	4.025
Ajuste valor justo de mais valia reconhecida em combinação de negócios							(1.144)	(1.144)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	2.516	2.516	219	2.735
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	2.516	2.516	219	2.735
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-	-	-	2.516	(2.516)	-	-	-
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	2.516	(2.516)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.604.848	383.580	(16.968)	681.529	-	2.652.989	7.517	2.660.506
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.604.848	383.580	(16.968)	681.529	-	2.652.989	7.517	2.660.506
Transações de Capital com os Sócios	117.010	13.493	(13.920)	(157.828)	-	(41.245)	-	(41.245)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(157.828)	-	(157.828)	-	(157.828)
Aumento de capital	117.010	-	-	-	-	117.010	-	117.010
Ações outorgadas	-	-	(23.136)	-	-	(23.136)	-	(23.136)
Plano de ações restritas	-	13.493	9.216	-	-	22.709	-	22.709
Ajuste valor justo de mais valia reconhecida em combinação de negócios								-
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	103.099	103.099	49	103.148
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	103.099	103.099	49	103.148
Constituição de reserva de incentivo fiscal				103.099	(103.099)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.721.858	397.073	(30.888)	626.800	-	2.714.843	7.566	2.722.409

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Demonstrações do resultado abrangente	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do período	103.099	2.516	103.148	2.735
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	103.099	2.516	103.148	2.735
Participação de não controladores	-	-	49	219
Atribuído aos controladores	103.099	2.516	103.099	2.516

Empreendimentos Pague Menos S.A.

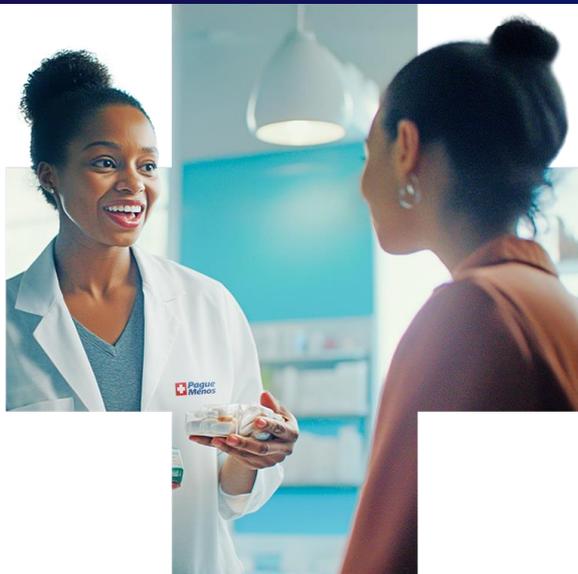
Demonstrações dos valores adicionados

30 de setembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Demonstrações dos valores adicionados	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	11.056.198	10.054.524	12.827.531	11.863.806
Outras receitas	3.193	787	1.947	20.190
	11.059.391	10.055.311	12.829.478	11.883.996
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(6.523.176)	(5.940.758)	(7.281.605)	(6.757.467)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.165.751)	(956.799)	(1.432.147)	(1.174.727)
	(7.688.927)	(6.897.557)	(8.713.752)	(7.932.194)
Valor adicionado bruto	3.370.464	3.157.754	4.115.726	3.951.802
Depreciação e amortização	(387.532)	(388.520)	(518.128)	(527.262)
Valor Adicionado Líquido Produzido	2.982.932	2.769.234	3.597.598	3.424.540
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de Equivalência Patrimonial	102	24.045	6.507	6.654
Receitas financeiras	95.873	50.973	104.454	54.289
Valor adicionado total a distribuir	3.078.907	2.844.252	3.708.559	3.485.483
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	1.366.387	1.102.289	1.684.517	1.415.519
Remuneração direta	1.173.423	940.297	1.443.982	1.206.397
Benefícios	117.663	95.931	144.850	123.410
FGTS	75.301	66.061	95.685	85.712
Impostos, Taxas e Contribuições	1.164.841	1.195.784	1.422.002	1.436.356
Federais	236.903	241.882	311.318	216.980
Estaduais	916.147	953.327	1.094.841	1.214.521
Municipais	11.791	575	15.843	4.855
Remuneração de capitais de terceiros	444.580	543.663	498.892	630.873
Juros	412.161	520.062	456.752	589.484
Alugueis	32.419	23.601	42.140	41.389
Remuneração de capitais próprios	103.099	2.516	103.148	2.735
Lucro do exercício	103.099	2.516	103.148	2.735
Valor adicionado distribuído	3.078.907	2.844.252	3.708.559	3.485.483

DIVULGAÇÃO DE
Resultados
4T24 & 2024



QUARTO TRIMESTRE CONSECUTIVO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO E INCREMENTO DE RENTABILIDADE

DESTAQUES 4T24 & 2024

CRESCIMENTO MESMAS LOJAS

Aceleração do crescimento para 17,1% no 4T24 (13,0% em 2024)

MARKET SHARE

6,5% de *market share* no 4T24 (+0,4p.p. vs. 4T23), com ganhos em todas as regiões

CANAIS DIGITAIS

16,0% das vendas totais no 4T24, atingindo R\$ 2,0 bilhões em 2024 (+41,6% vs. 2023)

SINERGIAS EXTRAFARMA

R\$ 267 milhões em bases anualizadas, superando o topo da projeção

EBITDA AJUSTADO

R\$ 164,0 milhões no 4T24 (+31,6% vs. 4T23) e R\$ 628,5 milhões em 2024 (+32,0% vs. 2023)

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

R\$ 77,1 milhões no 4T24 (+22,8% vs. 4T23) e R\$ 152,0 milhões em 2024

CICLO DE CAIXA

48 dias (redução de 7 dias vs. 4T23)

ENDIVIDAMENTO

1,97x Dívida líquida / EBITDA (redução de 0,55x vs. 4T23)

DISCLAIMER

Desde 2019 nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento dos contratos de aluguel. Os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada no Anexo 1 deste documento.



DESTAQUES FINANCEIROS

em R\$ milhões e % da R.B.	4T23	4T24	Δ	2023	2024	Δ
Receita Bruta	3.062,1	3.595,7	17,4%	11.960,9	13.570,9	13,5%
Lucro Bruto	893,4	1.067,2	19,5%	3.545,2	4.026,1	13,6%
% Margem Bruta	29,2%	29,7%	0,5 p.p.	29,6%	29,7%	0,1 p.p.
Margem de Contribuição	201,7	272,7	35,2%	794,6	1.001,6	26,1%
% Margem de Contribuição	6,6%	7,6%	1,0 p.p.	6,6%	7,4%	0,8 p.p.
EBITDA Ajustado	124,6	164,0	31,6%	476,0	628,5	32,0%
% Margem EBITDA Ajustada	4,1%	4,6%	0,5 p.p.	4,0%	4,6%	0,6 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	62,8	77,1	22,8%	14,2	152,0	972,3%
% Margem Líquida Ajustada	2,1%	2,1%	-	0,1%	1,1%	1,0 p.p.



DESTAQUES OPERACIONAIS

Indicador	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Δ (Y/Y)
# de Lojas	1.632	1.654	1.653	1.649	1.649	1,0%
Venda média mensal por loja (R\$ mil)	622	628	679	709	727	16,8%
Ticket médio (R\$)	80,46	81,96	83,78	85,89	86,60	7,6%
Crescimento mesmas lojas (%)	5,6%	9,6%	11,4%	13,6%	17,1%	11,5 p.p.
Canais digitais (% da R.B.)	12,5%	13,4%	14,1%	15,2%	16,0%	3,5 p.p.
Marcas próprias (% da R.B.)	6,9%	6,7%	6,7%	6,5%	6,2%	(0,7 p.p.)
# Consultórios farmacêuticos	1.077	1.100	1.092	1.088	1.086	0,8%
# Clientes ativos (milhões de clientes)	20,7	20,9	20,9	21,1	21,2	3,5%
# de Funcionários (total)	25.445	25.799	25.874	25.606	26.057	2,4%
# de Funcionários (lojas)	20.775	21.140	21.381	21.075	21.281	2,4%
Média de funcionários por loja	12,7	12,8	12,9	12,8	12,9	1,4%
Ciclo de caixa operacional (dias)	55	60	56	51	48	(7)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,5x	2,6x	2,5x	2,2x	2,0x	(0,5x)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Quanto tempo o tempo tem?

Quando aqui cheguei no dia 4 de janeiro de 2024, logo percebi a força de uma companhia feita de pessoas durante uma jornada de 42 anos. Lugar de gente que cuida de gente, onde as pessoas têm a oportunidade ascender na arquitetura social.

Ao refletir sobre o ano de 2024, certamente um ano que ficará marcado por mudanças importantes e resultados consistentes, perceberemos que muita coisa aconteceu de forma bastante rápida, desafiando até mesmo o tempo cronológico.

Primeiro ato (O poder dos padrões de correlação contido na narrativa das pessoas e nos dados históricos) – Através de uma escuta estruturada e ativa dos nossos colaboradores, bem como uma análise profunda dos dados disponíveis, ficou clara a necessidade de se definirem prioridades e atuar nos fundamentos, fazendo de 2024 um ano estruturante. Não se tratava apenas de operar uma empresa de forma eficiente e sim de criar conexões reais entre pessoas e um grande propósito, tendo como direção a perpetuidade.

Segundo ato (Engajamento da liderança e definição de prioridades, estruturadas em missões operacionais) – Enfrentar a realidade e seus fatos brutais, através de um plano claro onde faríamos o básico bem-feito, liderados por times multidisciplinares com líderes eleitos por afinidade. Com empoderamento, recursos próprios e responsabilidade celebramos a entrega destas missões em uma grande feira realizada na nossa matriz ao final do ano. Alguns resultados foram imediatos e trouxeram impactos importantes para aceleração dos nossos resultados, tais como: duplicar a taxa de crescimento de mesmas lojas vs. 2023, crescer aproximadamente 32% EBITDA, apresentar o melhor ciclo de caixa desde 2020 e acelerar a redução do endividamento.

Ato contínuo (Formação de um time forte, o protagonismo das pessoas e a criação de um ecossistema de empreendedorismo) – Desde o início do ano investimos tempo em conhecer as pessoas e ao mesmo tempo mapear as capacidades necessárias para acelerar essa grande guinada. Uma grande parte do meu tempo foi investido nesta missão vital e o que posso afirmar e que temos um time forte, um *blend* entre a experiência dos gigantes responsáveis por construir a companhia até aqui, somados a alguns dos profissionais mais reconhecidos de mercado que se uniram ao nossos times, a maioria deles trazendo a família consigo para Fortaleza, a nossa casa.

Acredito fortemente que os números seguem os comportamentos, e foram essas mudanças na nossa forma de atuar que fizeram com que o ano de 2024 seja lembrado como mais um marco importante da nossa história, desenhada por diversos ciclos de expansão, inovação e aprimoramento operacional, que estão ajudando a moldar uma das maiores redes de varejo do país. Definitivamente o ano em que decidimos desafiar o *status quo* e o tempo cronológico normalmente necessários para trazer resultados consistentes e principalmente inspirar as pessoas a assumirem o protagonismo.

Registramos forte aceleração no crescimento, com ganho de *market share* em todas as regiões do país, ao mesmo tempo em que melhoramos rentabilidade e retorno sobre o capital empregado, além de seguir em consistente processo de desalavancagem financeira.

Como ressaltado acima, eficiência operacional foi o pilar central de nossa estratégia. Definimos no início do ano 6 frentes prioritárias, estruturamos *squads* multidisciplinares nas áreas de suporte às operações, atendimento de clientes, manutenção de lojas, estabilidade de TI, precificação e processos. As chamadas “missões operacionais”, de forma surpreendentemente ágil, endereçaram *gaps* de execução que mudaram o patamar operacional companhia. “Fazer o básico bem feito” foi o mantra que nos guiou ao longo do ano.

O ganho de eficiência se traduziu em uma contínua aceleração de vendas, culminando em crescimento mesmas lojas superior a 17% no 4T24, mais que o triplo da inflação do período. Com isso, crescemos *market share* de forma significativa em todas as regiões do país, mesmo com volume reduzido de abertura de lojas (apenas 50 nos últimos 2 anos).

A qualidade do crescimento fica ainda mais evidente quando verificamos que o bom desempenho foi puxado principalmente por componentes estruturais, como crescimento na base de clientes, aumento na frequência de compra e incremento de cesta, especialmente nos clientes “de cuidado contínuo”.

O crescimento de vendas, por sua vez, contribuiu para gerar relevante alavancagem operacional, que aliada ao rigor no controle orçamentário permitiu forte diluição de despesas ao longo do ano. Nosso SG&A como percentual do faturamento reduziu em 0,6 ponto percentual, aumentando de forma importante nossa rentabilidade operacional. Como consequência, registramos expressivo crescimento de 32% no EBITDA ajustado, quando comparado ao ano anterior.

Um importante ângulo para analisar os resultados de 2024 é verificar a forte evolução do retorno sobre nossos ativos, medido pelo ROIC. Isolando ativos operacionais, atingimos 19,2% de retorno sobre o capital investido no 4T24, patamar mais que 5 pontos percentuais superior ao observado no 4T23. Combinamos, concomitantemente, aumento de venda média por loja acima da inflação, expansão de margens e redução do capital empregado.

Também aceleramos a trajetória de desalavancagem financeira, compromisso assumido após o aumento do endividamento gerado pela aquisição da Extrafarma. Atingimos patamar recorde de geração de caixa, seja como percentual da receita ou conversão de EBITDA, acumulando mais de R\$ 450 milhões de fluxo de caixa operacional no ano (valor equivalente a cerca de 25% do atual *market cap* da companhia). Com isso, melhoramos de forma significativa nossa estrutura de capital, encerrando o ano com o múltiplo de dívida líquida / EBITDA em 2,0x, redução de mais de 1x em relação ao pico atingido no início de 2023.

A otimização de capital de giro foi determinante para o bom desempenho de geração de caixa. Reduzimos o prazo médio de estoques de 116 para 112 dias, enquanto ampliamos o prazo médio de pagamento de 76 para 78 dias. Nossa crescente reaproximação com a indústria gerou melhorias significativas nas políticas de lançamentos, promoções, planograma e abastecimento de lojas, resultando em uma gestão de estoques cada vez mais eficiente.

Outro importante marco foi a conclusão do ciclo de integração com a Extrafarma, com o atingimento de todos os importantes *milestones* previstos no projeto e a captura de sinergias em volume superior ao topo do range projetado. Reconhecemos a complexidade de execução de uma aquisição dessa magnitude, que só foi possível graças ao engajamento de praticamente todas as áreas da companhia e planejamento muito bem estruturado desde o anúncio da transação, em maio de 2021. Em pouco mais de 2 anos, atingimos um volume de R\$ 267 milhões de sinergias em bases anualizadas, aumentando a venda média de Extrafarma em 40% com melhora de 4 pontos percentuais em sua margem de contribuição.

A aquisição da Extrafarma, além de todo o retorno financeiro, foi essencial para fortalecer nossa posição competitiva, em especial nas regiões Norte e Nordeste, onde reforçamos nossa liderança de mercado. Além disso, a boa execução dessa integração nos credencia para aproveitar oportunidades de consolidação que potencialmente venham a aparecer, abrindo uma poderosa via de crescimento futuro.

Para nós, o cuidado com as pessoas é inegociável. O fortalecimento de nossa cultura organizacional foi determinante para impulsionar o engajamento que nos permitiu alcançar resultados tão expressivos. Dedicamos muito tempo a um amplo diagnóstico, percorrendo o país para ouvir nossos colaboradores e compreender suas necessidades. Não poupamos esforços para resolver deficiências e promover um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e inclusivo, que valoriza nossa gente. Com muito orgulho, voltamos a ser certificados pela GPTW como uma das melhores empresas para se trabalhar no país, o que reforça nosso compromisso e responsabilidade em seguir consolidando uma cultura que preza pelo cuidado e acolhimento.

Continuamos evoluindo consistentemente em nossa jornada ESG. Promovemos nosso primeiro exercício de dupla materialidade, conectando temas socioambientais e de governança relevantes para o negócio a seus impactos financeiros. Com isso, temos uma nova versão de nossa Agenda ESG, impulsionando iniciativas de sustentabilidade com foco na mitigação de riscos e geração de valor.

Seguimos registrando importantes avanços em nossos compromissos públicos. Na frente ambiental, reduzimos em 6% as emissões de gases do efeito estufa (GEE) no escopo 1 e 2, atingindo a nota C no CDP (Carbon Disclosure Project), em clara evolução em relação ao ano anterior. Além disso, compensamos 19% das emissões da companhia com o plantio de mais de 5 mil mudas no bioma amazônico e mata atlântica. Ampliamos para 46% do parque de lojas coletores de logística reversa para descarte de resíduos.

Na frente social, realizamos mais de 5 milhões de serviços de saúde gratuitos em nosso Clinic Farma, beneficiando milhões de clientes com acompanhamento de patologias e campanhas de conscientização. Seguimos promovendo a diversidade em nossa organização, atingindo o patamar de 69% de mulheres em cargos de liderança. Na frente de governança, seguimos avançando consistentemente em nossas políticas de gestão de riscos e controles normativos. Destacamos ainda o relevante aumento de maturidade organizacional em segurança da informação, medido pelo NIST Cyber Security Framework.

Estamos construindo uma companhia para a perpetuidade, com fundamentos sólidos, forte cultura corporativa e diferenciais competitivos duradouros. Essa não é uma jornada trivial, pois consistência e muito resiliência. Em 2025, seguiremos tomando ações estruturantes nessa direção, com a convicção de que ainda há muito mais para avançar. Reconhecemos o cenário desafiador imposto pelas crescentes taxas de juros e incertezas regulatórias, e por isso seguiremos conservadores na gestão de caixa e ainda mais rigorosos no controle de despesas. Nossas prioridades para o ano seguirão sendo a eficiência operacional e desalavancagem financeira, com uma gradual aceleração no ritmo de expansão orgânica.

Por fim, deixamos aqui o profundo agradecimento ao engajamento de colaboradores, fornecedores e parceiros em geral, que foram determinantes para os resultados alcançados até aqui. Seguiremos firmes em nosso propósito de levar saúde com amor para todos os brasileiros.

Jonas Marques

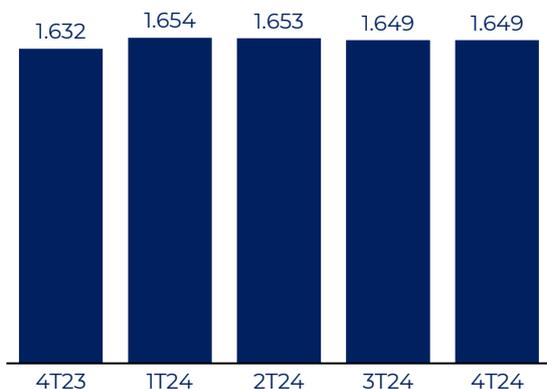
CEO

PORTFOLIO DE LOJAS

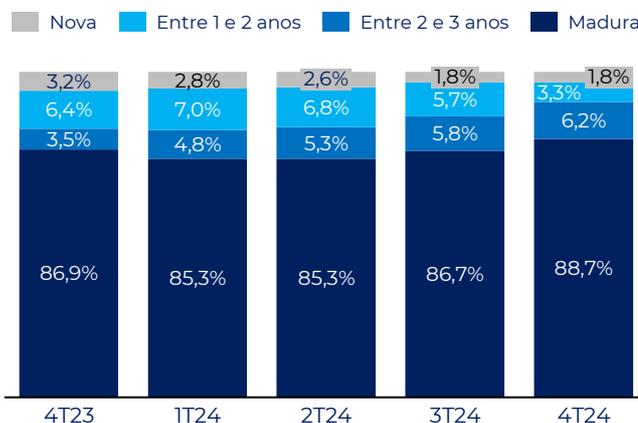
Encerramos 2024 com 1.649 lojas, totalizando 30 aberturas e 13 fechamentos ao longo do ano. No 4T24, não houve movimentação no parque de lojas. Pretendemos, em 2025, acelerar com parcimônia o ritmo de expansão orgânica, com a projeção de pelo menos 50 novas lojas. Os investimentos necessários para o maior ritmo de expansão orgânica serão integralmente financiados pela geração de caixa operacional prevista para o ano, de forma que o objetivo da Companhia com a desalavancagem financeira permanece como prioritário.

Das 1.649 lojas, 348 fazem parte do portfólio adquirido da Extrafarma, das quais 125 já foram convertidas para a bandeira Pague Menos. As conversões de bandeira seguem entregando alto retorno sobre o investimento, de forma que devem seguir ocorrendo ao longo de 2025.

EVOLUÇÃO BASE DE LOJAS



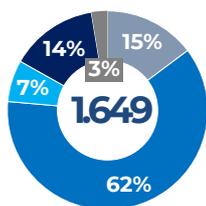
PERFIL ETÁRIO DE LOJAS



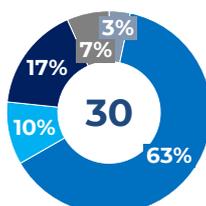
POR REGIÃO

- N
- NE
- CO
- SE
- S

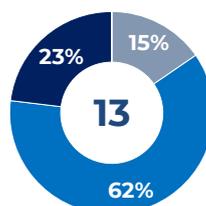
BASE DE LOJAS (4T24)



EXP. ORGÂNICA (LTM)

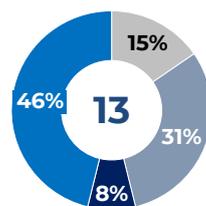
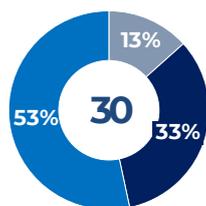
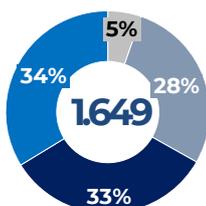


FECHAMENTOS (LTM)



POR CLASSE SOCIAL¹

- A
- B1
- B2
- C/D



¹ Classe social predominante no entorno de cada loja (isócronas de 5 minutos de deslocamento a carro). Segmentação segue critérios do IBGE.

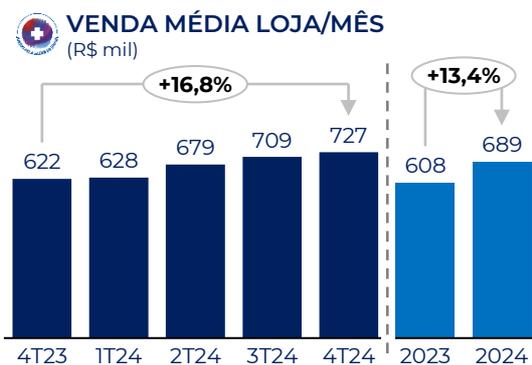
PERFORMANCE DE VENDAS

No 4T24, registramos pelo quarto trimestre consecutivo aceleração no crescimento em vendas. O crescimento total foi de 17,4% no trimestre, com expressivos 17,1% no conceito de mesmas lojas e 16,4% em lojas maduras, superando em mais de 3 vezes a inflação do período. Com isso, o crescimento mesmas lojas acumulado do ano atingiu 13,0%, o maior ritmo de crescimento em mais de 10 anos. Esse resultado reflete a evolução operacional da companhia, impulsionada por iniciativas estratégicas, como a ampliação dos canais digitais e o fortalecimento de nosso hub de saúde.



O grande destaque de vendas no trimestre foi a execução da Black Friday, que tem se consolidado como o principal evento em nosso calendário promocional. Através de assertivo planejamento comercial, boa execução logística e operação de lojas cada vez mais pautada na qualidade do atendimento, registramos crescimento de aproximadamente 40% no final de semana do evento, quando comparado com o período equivalente do ano anterior.

Na comparação com o 3T24, a aceleração foi mais evidente no portfólio de lojas Pague Menos, que ampliou o crescimento mesmas lojas de 12,6% para 16,5%. Já em Extrafarma, o crescimento mesmas lojas saltou de 18,5% para 19,8%. Lojas que passaram por conversões de bandeira seguem evoluindo positivamente, atingindo no trimestre crescimento de 29,5%.



Diante do bom desempenho de vendas, nosso portfólio de lojas atingiu venda média mensal de R\$ 727 mil no 4T24, crescimento de 16,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O gap de vendas entre bandeiras atingiu o menor patamar histórico, de 18%, com venda média de R\$ 756 mil nas lojas Pague Menos e R\$ 620 mil em lojas Extrafarma. Destacamos o bom desempenho das lojas Extrafarma convertidas para a bandeira Pague Menos, que atingiram venda média de R\$ 632 mil, acumulando crescimento de mais de 50% desde o patamar pré-aquisição.

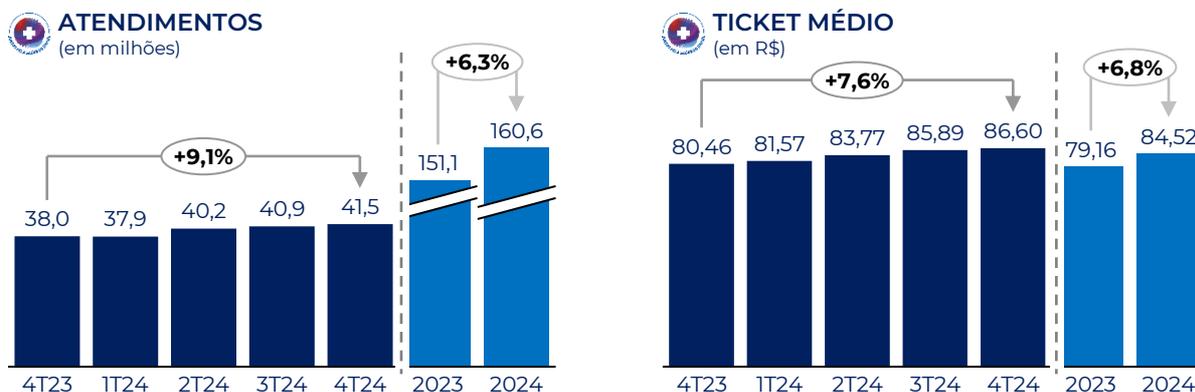
RESULTADOS 4T24 & 2024

» DESEMPENHO OPERACIONAL

No corte regional, seguimos com bom desempenho em todas as geografias em que atuamos. Nas regiões Sul e Sudeste, apresentamos crescimento em mesmas lojas de 23,3%, seguidas por Centro-Oeste, com 19,5% e Norte e Nordeste com 15,7%. Com isso, seguimos reduzindo os gaps de produtividade entre regiões, tornando nossa estratégia de presença nacional cada vez mais efetiva.

A qualidade do crescimento registrado no 4T24 fica evidente quando consideramos o comportamento dos múltiplos elementos que o compõem. O volume de atendimentos expandiu 9,1%, com incremento tanto na quantidade de clientes distintos (7,3%) como na frequência de compra (2,5%). Já o ticket médio expandiu 7,6%, com efeitos positivos em tamanho de cesta (5,0%) e a inflação do período (3,8%), parcialmente compensados pelo efeito mix.

A boa performance pode ser diretamente atribuída às melhorias operacionais implementadas pelas missões operacionais, com foco nas áreas de atendimento, suporte a operações, estabilidade de TI, manutenção, processos e precificação. Mais de 90% dos entregáveis das missões foi concluído no ano de 2024 e seus impactos devem perdurar ao longo do ano de 2025.



Nossa base de clientes ativos atingiu o recorde de 21,2 milhões, expandindo 3,5% em relação a 2023. A assertiva execução marketing e CRM tem acelerado o ritmo de aquisição de novos clientes, que contribuem não só para o crescimento de vendas correntes como também as futuras, dado que esses clientes tendem, em sua maioria, a permanecer na base. Nesse contexto, os canais digitais tem se mostrado uma poderosa alavanca para incremento da base de clientes, em especial em regiões onde não detemos a liderança de mercado. Nossa base de clientes *omnichannel*, isto é, aqueles que consomem em mais de um canal de vendas, totalizou 9,9% da base total, o que representa crescimento de 1,6p.p. em relação a 2023. Esses clientes contam com melhores *economics*, apresentando gasto médio mais que 3 vezes superior à média.

GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS

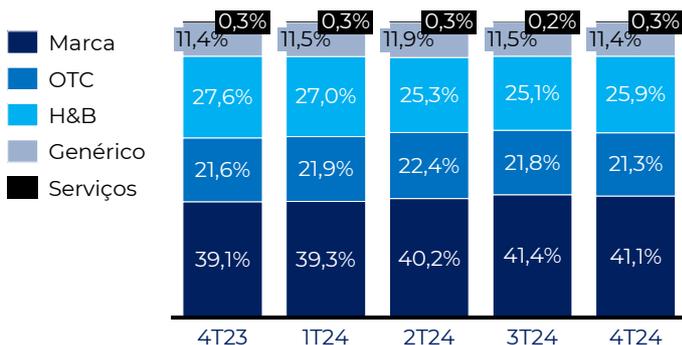
No 4T24, a categoria que mais contribuiu com o crescimento de vendas foi a de medicamentos de marca, que cresceu 23,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, ganhando assim 2p.p. de representatividade no mix. Nosso crescente foco em excelência operacional tem contribuído diretamente com bom o desempenho da categoria, que é, em geral, mais sensível à execução em loja, dependendo mais da qualidade do atendimento, disponibilidade de produtos e acompanhamento de clientes crônicos. Com isso, registramos ganho de *market share* em 12 das 13 classes terapêuticas em que operamos, com destaque para diabetes e obesidade, onde registramos crescimento acima da média de mercado em mais de 10 pontos percentuais.

RESULTADOS 4T24 & 2024

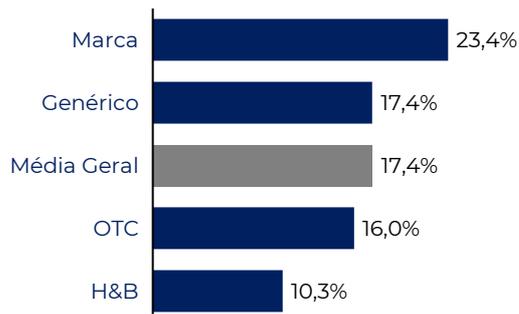
» DESEMPENHO OPERACIONAL

Do lado negativo, a categoria com menor ritmo de crescimento foi a de Higiene e Beleza, que perdeu 1,7p.p. de representatividade no mix. O movimento segue uma tendência observada no mercado como um todo, com uma desaceleração no ritmo de crescimento devido à forte base de comparação de 2023. No ano completo, a categoria cresceu 9,1% após ter crescido 21,8% no ano anterior.

MIX DE VENDAS
(em % da receita bruta)

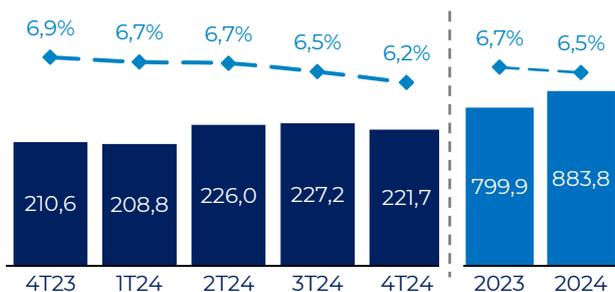


CRESCIMENTO POR CATEGORIA
(variação % 4T24 vs 4T23)



Ao longo de 2024 observamos uma progressiva redução na participação de itens marcas próprias nas vendas. O movimento é explicado pelo efeito mix das categorias, com medicamentos ganhando participação sobre não-medicamentos, onde concentramos nossa operação de marcas próprias. Considerando apenas as vendas do autosserviço, a participação de marcas próprias permaneceu estável em 13,7% entre os anos de 2023 e 2024. Para 2025, seguimos confiantes para voltar a ampliar a representatividade dessa categoria estratégica, com um robusto *pipeline* de lançamentos bem distribuído ao longo de todo o ano.

MARCAS PRÓPRIAS
(em R\$ milhões e % da venda total)



MARKET SHARE

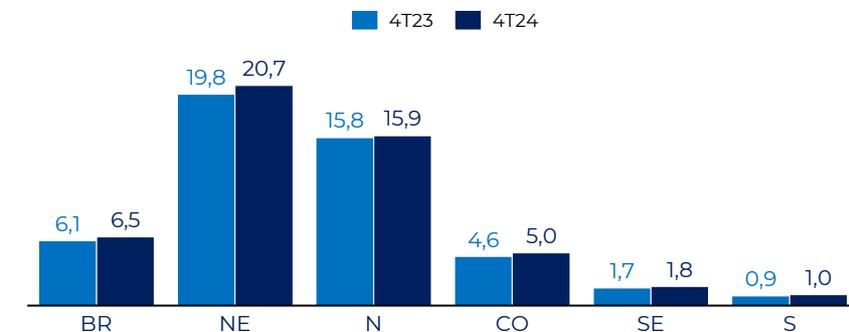
Seguimos ampliando nossa participação no varejo farmacêutico no 4T24. Atingimos a marca de 6,5% de *market share* nacional, com crescimento acima do mercado em todas as regiões do país. Este foi o quinto trimestre consecutivo de ganho de *share*, a despeito da desaceleração no ritmo de abertura de lojas.

No ano, registramos crescimento acima do mercado em 3,4p.p., segundo IQVIA. Considerando apenas lojas maduras, nosso ritmo de crescimento superou o mercado em 6,5p.p., evidenciando que o principal fator de ganho de *market share* tem sido a melhoria de produtividade de lojas.

RESULTADOS 4T24 & 2024

» DESEMPENHO OPERACIONAL

MARKET SHARE POR REGIÃO (% do mercado em R\$ CPP)



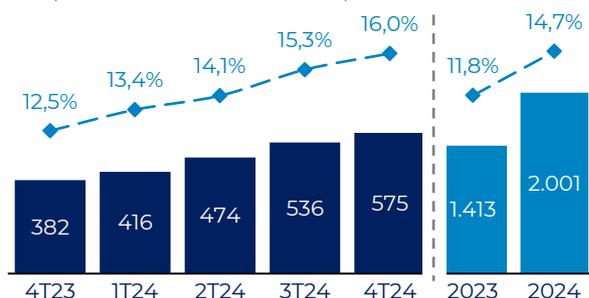
Fonte: IQVIA

O cenário competitivo segue favorável para crescimento de *market share*, à medida em que o ambiente de elevadas taxas de juros impõe uma relevante restrição aos planos de expansão de *players* menos capitalizados. Observamos ao longo do ano de 2024 uma contínua desaceleração no ritmo de crescimento da base de lojas do mercado, que saiu de 5,7% no início do ano para 4,0% em sua ponta final. Em especial na região Nordeste, onde possuímos a maior parte de nossas lojas, a desaceleração foi ainda maior, recuando de 6,7% para 3,5%. Considerando que o cenário macroeconômico deve permanecer desafiador no curto prazo e que nosso ritmo de expansão irá acelerar a partir de 2025, seguimos otimistas para continuar crescendo o *market share*.

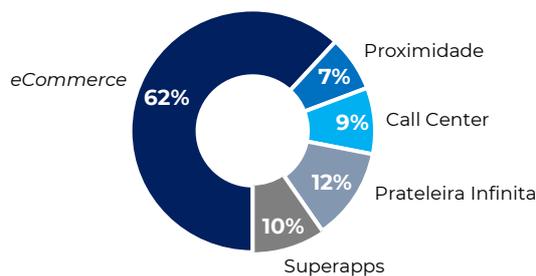
PLATAFORMA OMNICHANNEL

Em 2024 avançamos de forma consistente em nossa jornada de digitalização, aprimorando a experiência de compra dos clientes em nossos múltiplos canais digitais. Com isso, observamos ao longo do ano uma progressiva aceleração no ritmo de crescimento da venda *omnichannel*, que superou a marca de R\$ 2 bilhões no acumulado do ano, alta de 41,6% na comparação com 2023.

VENDA OMNICHANNEL (em R\$ milhões e % das vendas)



MIX CANAIS DIGITAIS (% da venda omnichannel 4T24)



No 4T24, a venda *omnichannel* totalizou R\$ 575 milhões, crescendo 50,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e atingindo 16,0% das vendas totais. Contribuiu para o bom desempenho a ótima execução do evento Black Friday, que alavancou em especial as vendas do *e-commerce*. Nesse canal, o crescimento de vendas na comparação com o 4T23 atingiu expressivos 58,8%, puxado pelas vendas via app, mais que dobraram no período. Durante o mês de novembro, registramos recordes de acessos ao nosso *e-commerce*, gerados por uma assertiva execução de marketing digital, melhorias em *SEO* e atrativas campanhas promocionais.

A aceleração no crescimento de vendas dos canais digitais segue sendo acompanhada de progressiva melhora no nível de serviço e rentabilidade. O nível de satisfação dos clientes com a experiência de compra online vem melhorando, refletindo em crescente notas nas lojas de aplicativos de Apple e Google, além da manutenção dos selos de excelência em atendimento no ReclameAqui. Já a margem de contribuição, que considera apenas despesas diretas dos canais digitais, cresceu 0,8p.p. vs. o 4T23.

Os canais digitais tem se consolidado como uma importante alavanca de crescimento da base de clientes e melhoria em seus *economics*. Do total de novos clientes adicionados em 2024 à base, aproximadamente 20% foram incorporados via canais digitais, fortalecendo nossa presença especialmente em praças onde não estamos entre os líderes de mercado, como nas regiões Sul e Sudeste. Em 2024, a parcela de clientes *omnichannel* atingiu 9,4% da base total, salto de 1,4p.p. na comparação com 2023.

HUB DE SAÚDE

No 4T24, realizamos 1,6 milhão de atendimentos no Clinic Farma, totalizando 6,2 milhões no ano 2024, crescimento de 80% em relação ao ano anterior. Consistentemente, nossa estratégia de oferta de serviços dentro de uma jornada mais ampla de saúde vem ganhando escala e maior adesão na base de clientes. No ano, mais de 3 milhões de clientes utilizaram algum serviço no Clinic Farma, dos quais mais da metade o fizeram pela primeira vez.

Importante destacar o impacto positivo que o Clinic Farma tem gerado ampliando o acesso à saúde e incentivando a adesão ao tratamento de patologias crônicas. Nesse sentido, ampliamos a oferta de serviços básicos gratuitos, em semanas de conscientização, benefícios a clientes ouro, parcerias com planos de saúde e programas de incentivo da indústria farmacêutica. Além do impacto social positivo, essa estratégia tem contribuído para aumento de fidelização e frequência de compra, potencializando o LTV de clientes. Gradualmente, o Clinic Farma tem se tornado mais um diferencial competitivo em nosso modelo de negócios.

Dentre as múltiplas iniciativas que geram tráfego de clientes ao Clinic Farma, destacamos a parceria com a LIV Saúde, operadora regional baseada no Ceará, onde beneficiários do plano contam com telemedicina assistida e atendimento primário em nossos consultórios farmacêuticos. Através de um atendimento acolhedor, é realizada a triagem de pacientes, desafogando pronto socorros de hospitais, evitando contaminações e custos desnecessários, e contribuindo assim para um desfecho clínico mais ágil e eficiente. Em pouco mais de dois anos de parceria, são observados bons resultados em termos de adesão ao tratamento, redução de sinistralidade e alto nível de NPS com resolutividade de 98%

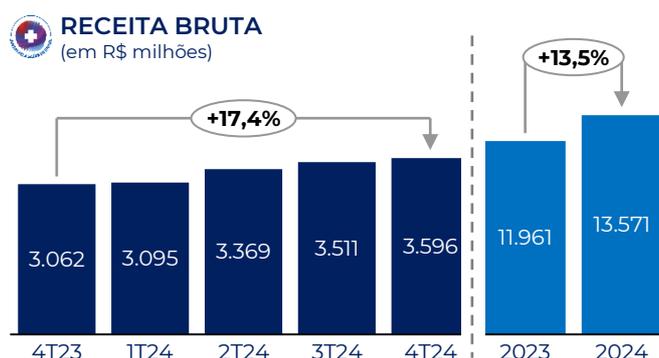
Nossa atuação em atendimento primário é complementada pela oferta de testes-rápidos e vacinas, que aumentam a abrangência de nosso Hub de Saúde, oferecendo aos clientes uma solução integrada em serviços de saúde de baixa complexidade. Combinados, exames e vacinas já totalizam um portfólio de 113 itens (vs. 81 em 2023), o que tem permitido crescimento de 75% nessas linhas de receita no acumulado do ano.

Destacamos ainda o bom desempenho em nossa vertical de medicamentos especiais. No 4T24, essa linha de negócios atingiu participação de 1,3% nas vendas totais (vs. 1,0% no 4T23). No acumulado do ano, registramos na categoria crescimento de 47% na comparação com 2023.

RECEITA BRUTA

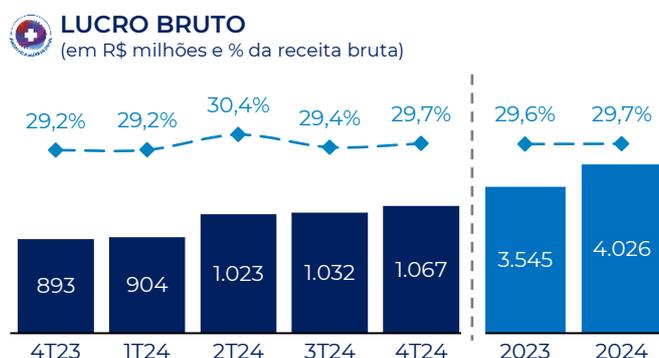
O bom desempenho de vendas comentado anteriormente fez com que a receita bruta atingisse R\$ 3,6 bilhões no 4T24, crescendo 17,4% vs. o 4T23. No acumulado do ano, o faturamento totalizou R\$ 13,6 bilhões,

Comparado com 2020, nosso primeiro ano pós-IPO, acumulamos crescimento anual composto de 16,7%, praticamente dobrando o tamanho da companhia em quatro anos.



LUCRO BRUTO

Combinado ao bom desempenho de vendas, registramos incremento de margem bruta no 4T24, atingindo 29,7% no trimestre (+ 0,5p.p. vs. 4T23). Com esse resultado, a margem bruta do ano totalizou 29,7%, incremento de 0,1p.p. sobre 2023.



O principal componente para melhoria de margem tem sido a redução no índice de perdas com estoques, em rota de normalização desde o pico no 1T24, gerado principalmente pelo estoque legado de Extrafarma. Além disso, contribuíram positivamente no trimestre boas negociações comerciais, com melhores recomposições de margem em ações relacionadas à Black Friday e o Ajuste a Valor Presente (AVP), que gerou um impacto de 0,1p.p. na comparação com o 4T23.

É importante destacar que a relativa estabilidade de margem bruta no acumulado do ano é decorrente de ganhos estruturais, como melhorias em condições comerciais e aumento de margem nos canais digitais, parcialmente compensadas por pressões pontuais, como menores ganhos inflacionários, mix de categorias e AVP.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 794 milhões no 4T24, crescimento de 14,9% vs. o mesmo período do ano anterior. O crescimento de vendas mesmas lojas significativamente acima da inflação segue resultando em alavancagem operacional, fazendo com que esse grupo de despesas representasse 22,1% do faturamento, recuo de 0,5p.p. na comparação com o 4T23.

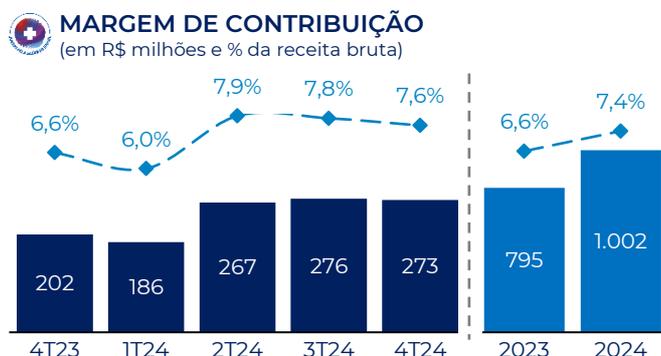


Na comparação com o 3T24, as despesas de vendas aumentaram em 5,0%, em decorrência de iniciativas implementadas no âmbito das missões operacionais, que tem contribuído para os contínuos ganhos de eficiência e foram praticamente concluídas até o final do ano, com a maior parte dos entregáveis concentrados no 4T24. Além disso, o 4T24 sazonalmente conta com maior concentração de despesas de pessoal e marketing, em virtude dos eventos promocionais do final do ano.

No acumulado de 2024, registramos relevante diluição de despesas em 0,7p.p., sendo esse o principal *driver* para incremento de rentabilidade operacional no ano.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

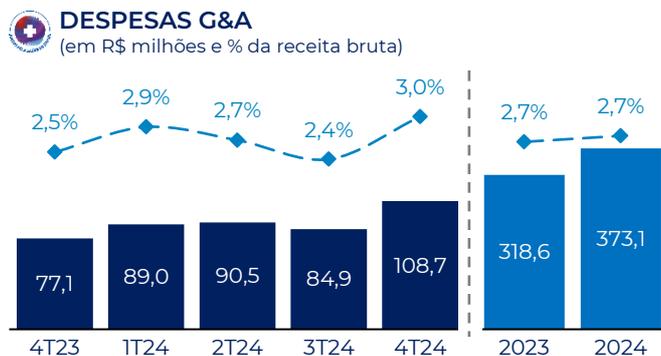
Como resultado do bom desempenho em margem bruta e diluição de despesas de vendas, a margem de contribuição atingiu 7,6% no 4T24, expandindo 1,0p.p. na comparação anual. No acumulado do ano, a margem de contribuição totalizou 7,4%, alta de 0,8 p.p. vs 2023.



Continuamos observando um progressivo fechamento de *gap* de rentabilidade entre as operações Pague Menos e Extrafarma, evidenciando o sucesso na execução da integração. No 4T24, a margem de contribuição de Pague Menos foi de 7,7% enquanto Extrafarma entregou 7,3%. O atual *gap* de 0,4p.p. se compara com os quase 4,0p.p. pré-aquisição, evidenciando a convergência operacional entre os ativos.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

No 4T24, as despesas G&A totalizaram R\$ 109 milhões, alta de 28,1% em relação ao 3T24, pressionando pontualmente a rentabilidade no período.



O crescimento em relação ao 3T24 é explicado, principalmente, por maior reserva para remuneração variável, em decorrência da superação das metas anuais. O incremento nas provisões impactou em R\$ 11,2 milhões na despesa do 4T24.

Além disso, houve no período maior incidência de despesas com consultorias estratégicas, relacionadas a projetos estruturantes e pontuais, que podem ser consideradas como não recorrentes, totalizando R\$ 5,4 milhões.

No acumulado do ano, as despesas G&A totalizaram R\$ 373,1 milhões, equivalente a 2,7% da receita bruta, mantendo estabilidade em relação ao ano anterior.

EBITDA AJUSTADO

O bom momento operacional da companhia fica evidenciado no ritmo de crescimento do EBITDA ajustado. No 4T24, atingimos R\$ 164,0 milhões (+31,6% vs. 4T23), com incremento de 0,5p.p. na margem EBITDA. Com isso, acumulamos o quarto trimestre consecutivo com incremento de rentabilidade operacional.

Já no acumulado ano, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 628,5 milhões (+32,0% vs 2023), com incremento de 0,6p.p. de margem. Desde 2020, o ano de nosso IPO, nosso EBITDA cresceu a uma taxa anual composta de 17,8%, refletindo múltiplas alavancas de geração de valor, como a expansão orgânica, sinergias geradas pela aquisição da Extrafarma, e ganho de eficiência operacional.



INTEGRAÇÃO EXTRAFARMA E CAPTURA DE SINERGIAS

No 4T24, completamos o ciclo de integração da Extrafarma, atingindo todos os *milestones* previstos no processo, concluindo assim com sucesso um complexo plano de aquisição e incorporação de uma das maiores redes do varejo farmacêutico nacional. A execução bem-sucedida só foi possível graças ao engajamento de praticamente todas as áreas da companhia e um planejamento muito bem estruturado desde o anúncio da transação, em maio de 2021.

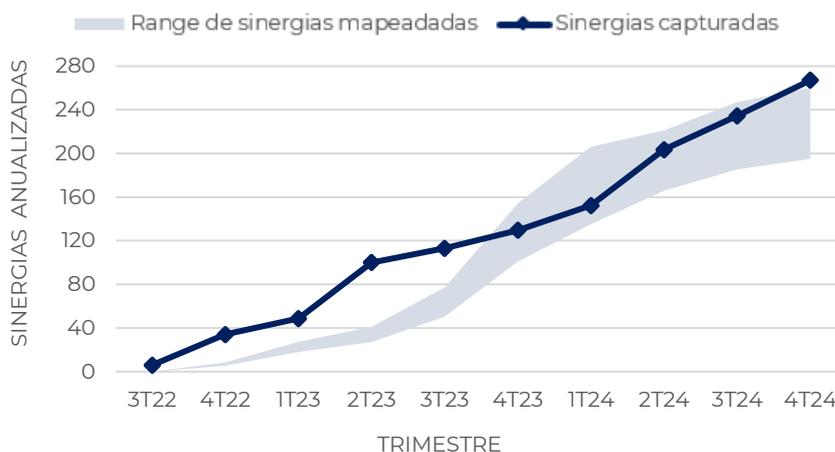
Ao longo da integração, migramos sistemas de PDV, ERP, WMS, e-commerce, folha de pagamento, entre outros, convergindo 100% da estrutura tecnológica em menos de 1 ano. Unificamos a estrutura organizacional, adequando o *fit* cultural e centralizando o escritório corporativo em Fortaleza. Promovemos profundas mudanças em nossa malha logística, com a incorporação de 4 novos CDs em nossa rede de abastecimento. Aumentamos o sortimento ativo em mais de 2 mil SKUs, ao mesmo tempo em que a ruptura de estoques reduziu em cerca de 70%. Convergimos tempestivamente condições comerciais com a indústria, trazendo a margem bruta de Extrafarma para patamar superior ao de Pague Menos. 125 lojas passaram por conversão de bandeira, 43 foram fechadas e outras 8 foram desinvestidas. Incrementamos a venda média por loja em aproximadamente 40%, melhorando a margem de contribuição em mais de 4 pontos percentuais.

Como resultado de todo o esforço, as sinergias capturadas pela transação superaram no 4T24 o topo das projeções, atingindo R\$ 267 milhões em bases anualizadas. Desse montante, cerca de 60% transitou no resultado operacional de Extrafarma, em sinergias relacionadas ao incremento de vendas, margem e redução de despesas de vendas, 19% em Pague Menos, devido a mudanças de malha de logística e eficiências fiscais, e os 21% restantes refletem a racionalização das despesas corporativas (G&A).

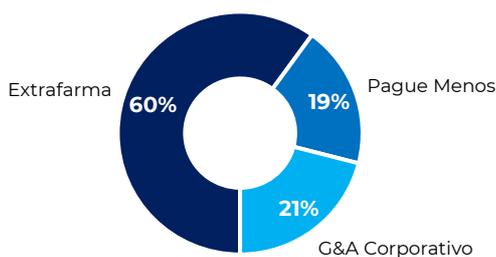


CURVA DE CAPTURA DE SINERGIAS

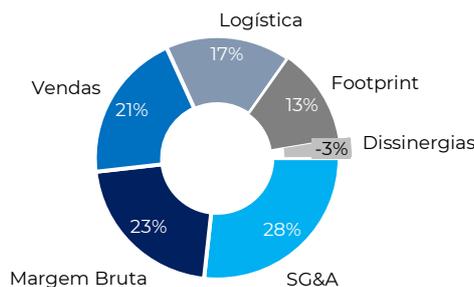
(R\$ milhões)



QUEBRA POR OPERAÇÃO



QUEBRA POR ALAVANCA



Alavancas de redução de despesas representaram a maior fonte de sinergias, concentrando 28% do total, seguidas por alavancas de margem bruta (23%), receita (21%), logística (17%) e *footprint* (13%). As sinergias foram parcialmente impactadas por dissinergias relacionadas ao encerramento da operação de atacado e remédios do CADE. Com a conclusão do plano de integração e atingimento das projeções de sinergias, deixaremos de reportar dados operacionais segregados e o acompanhamento de sinergias a partir de 2025.

Além de gerar valor por meio da captura de sinergias, que sustentam o racional financeiro da transação, a aquisição da Extrafarma também se comprovou em seu racional estratégico. Ela fortaleceu nossa posição de liderança nas regiões Norte e Nordeste, protegendo nossos mercados *core* e ampliando o alcance de nosso *hub* de saúde. Além disso, foi fundamental para adquirirmos os valiosos *capabilities* de expansão inorgânica, que potencialmente abrem novas vias de crescimento para o futuro.

DEPRECIÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO E IR/CS

Depreciações e amortizações totalizaram R\$ 48,0 milhões no 4T24, relativamente estável na comparação com os trimestres anteriores. No ano, a depreciação totalizou R\$ 190,1 milhões, redução de 2,8% na comparação com 2023, acompanhando a redução no ativo fixo causada pelo menor nível de investimentos.

O resultado financeiro totalizou R\$ 91,3 milhões no 4T24, recuando 3,8% vs. o 4T23 e avançando 10,5% vs. o 3T24. Na comparação com o trimestre anterior, o pontual incremento nas despesas financeiras reflete o maior nível de taxa de juros (impactando o serviço da dívida e o AVP) e o aumento no volume de antecipação de recebíveis, parcialmente compensados por maior receita financeira sobre correção monetária de indébitos fiscais.

A trajetória de desalavancagem financeira, a ser comentada na seção de Endividamento deste *release*, fica evidenciada ao observarmos a redução do resultado financeiro no acumulado do ano. Em 2024, essa conta totalizou R\$ 361,7 milhões, 19,2% abaixo do ano anterior. Como percentual do faturamento, o resultado financeiro representou 2,7%, reduzindo em 1p.p. na comparação com 2023.

 **DEPRECIÇÃO**
(em R\$ milhões e % da venda total)

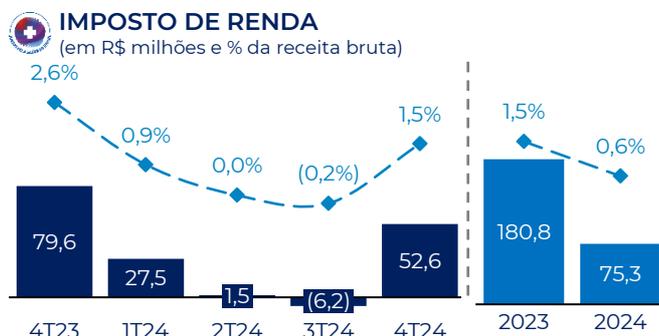


 **RESULTADO FINANCEIRO**
(em R\$ milhões e % da venda total)



O imposto de renda diferido totalizou R\$ 52,6 milhões no 4T24, cerca de R\$ 27 milhões abaixo daquele registrado no 4T23. Os menores resultados fiscais estão relacionados ao aumento no lucro tributável e a redução no volume de JCP distribuído no período. No ano, o imposto de renda diferido totalizou R\$ 75,3 milhões, redução de R\$ 105,5 milhões em relação a 2023, acompanhando a forte melhora do lucro tributável no período.

Subvenções para investimento caracterizadas como crédito presumido de ICMS, dedutíveis da base de cálculo do imposto de renda, totalizaram R\$ 135,9 milhões em 2024, equivalente a 1,0% da receita bruta.



RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO

Como resultado da combinação de crescimento de vendas, incremento da rentabilidade operacional e redução do resultado financeiro, o lucro líquido totalizou R\$ 77,1 milhões no 4T24, avanço de 22,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida foi de 2,1%, estável em relação ao 4T23 com ganhos de rentabilidade sendo compensados por menores créditos fiscais em imposto de renda.

No acumulado de 2024, totalizamos R\$ 152,0 milhões de lucro líquido, com forte evolução em relação ao ano anterior. Apesar da relevante melhoria, a margem líquida permanece abaixo da média histórica da companhia e de *peers* do setor, em 1,1% da receita bruta, o que sinaliza espaço para melhorias futuras. Seguimos comprometidos com a desalavancagem financeira e melhoria de eficiência operacional para seguir expandindo lucros.



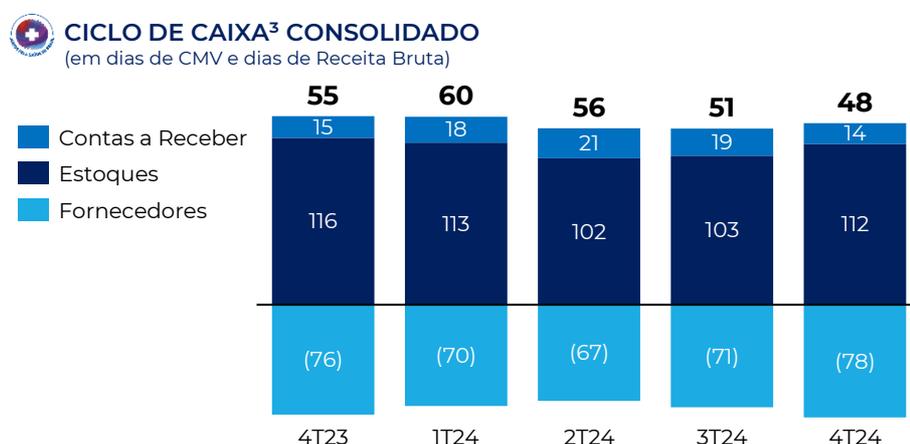
RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

Para melhor entendimento e comparabilidade com os períodos anteriores, o resultado do exercício foi ajustado de forma a expurgar eventos não recorrentes. Apresentamos a seguir o detalhamento dos ajustes realizados, bem como seus respectivos impactos no resultado. A conciliação completa do resultado contábil e ajustado é apresentada no Anexo 3 deste release.

Descrição Ajuste	Efeito líquido no resultado (R\$ milhões)			
	4T23	4T24	2023	2024
Lucro Líquido Contábil IFRS 16	126,1	66,5	2,5	103,1
(+) Exclusão de Efeitos IFRS 16	5,4	6,2	28,1	23,7
(+/-) Total - Ajustes Gerenciais	(68,7)	4,4	(16,5)	25,2
(+) Baixa de ativo imobilizado	11,8	4,0	18,2	8,3
(+) Despesas extraordinárias aquisição Extrafarma	0,0	0,0	3,4	4,7
(+) Reestruturação organizacional	0,0	0,0	4,8	0,0
(+/-) Combinação de Negócios	(16,8)	2,7	6,4	11,6
(+) Juros de parcelas a pagar transação Extrafarma	6,0	0,0	39,4	13,6
(+/-) Efeito no IRPJ e CSLL dos ajustes	(5,7)	(2,3)	(24,5)	(13,0)
(-) Constituição de prejuízo fiscal períodos anteriores	(64,7)	0,0	(64,7)	0,0
Lucro Líquido Ajustado	62,8	77,1	14,2	152,0

CICLO DE CAIXA

Encerramos o ano com ciclo de caixa operacional de 48 dias, redução de 7 dias em relação ao final de 2023. Na comparação anual, o ganho de eficiência reflete o bom trabalho de redução de estoques, em especial no primeiro semestre do ano, além de melhores condições comerciais, permitindo alongamento de prazos de pagamento junto a indústria.



Na comparação com o 3T24, registramos aumento no nível de estoques em aproximadamente 9 dias, relacionado à sazonalidade típica do quarto trimestre, quando reforçamos os estoques devido ao período de férias da indústria. Boa parte do aumento de estoques foi financiado pelo aumento no prazo médio de pagamento, também sazonal.

No 4T24, ampliamos pontualmente o volume de antecipação de recebíveis, fazendo com que o prazo médio de recebimento reduzisse para 14 dias. O aumento está relacionado à maior necessidade de financiamento de capital de giro, gerado pela aceleração no crescimento de vendas. Pretendemos retomar a trajetória de recomposição do contas a receber nos próximos trimestres.

ENDIVIDAMENTO

Seguimos em trajetória de desalavancagem financeira, controlando o nível de endividamento ao passo em que expandimos de forma acelerada nosso EBITDA e geração de caixa operacional. Ao final de 2024, totalizamos dívida líquida bancária de R\$ 1,2 bilhão, equivalente a 1,97x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

Considerando outros passivos como recebíveis antecipados, parcelas a pagar da Extrafarma e operações de risco sacado, fechamos o ano com alavancagem financeira de 2,8x, forte redução de 1,1x em relação ao final de 2023 e 3,0x abaixo do pico de endividamento, no 1T23.

Endividamento (R\$ milhões)	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
(+) Dívida curto prazo	430,3	415,9	138,7	383,3	369,8
(+) Dívida longo prazo	1.205,1	1.178,4	1.330,7	1.081,6	1.046,6
(+) Operações de swap cambial	5,2	6,1	(9,1)	(9,1)	(30,2)
(=) Dívida Bruta	1.640,6	1.600,5	1.460,3	1.455,9	1.386,2
(-) Caixa e equivalentes	(443,3)	(232,5)	(108,2)	(169,6)	(149,4)
(=) Dívida Líquida	1.197,3	1.367,9	1.352,1	1.286,3	1.236,8
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,5x	2,6x	2,5x	2,2x	2,0x
(+) Saldo de recebíveis antecipados	433,8	421,4	290,7	358,9	530,5
(+) Parcelas a pagar Extrafarma	207,9	214,2	220,5	0,0	0,0
(=) Dívida Líquida + Antecipações + Extrafarma	1.839,1	2.003,6	1.863,4	1.645,2	1.767,3
Dívida Líquida + Antecipações + Extrafarma / EBITDA Aj.	3,9x	3,9x	3,4x	2,8x	2,8x

No 4T24, aumentamos o volume de antecipações de recebíveis para fazer frente à maior necessidade de capital de giro, pressionada pela aceleração das vendas, em especial na Black Friday, que conta com maiores prazos de parcelamento aos clientes e maior incidência de acordos comerciais.

Ao longo do ano, além de reduzir o endividamento, melhoramos o perfil da dívida, reduzindo seu custo e alongando seu prazo. Ao final do 4T24, o custo médio da dívida era de CDI + 1,7% (redução de 0,2p.p. vs. o 4T23) com mais de 70% do total vencendo no longo prazo.

INVESTIMENTOS

Totalizamos R\$ 102,2 milhões em investimentos em 2024, reduzindo 17% na comparação com o ano anterior. Investimentos em reformas de lojas concentraram mais da metade do Capex do ano, refletindo maior foco em revitalização do parque de lojas e conversões de bandeira.

Para 2025, projetamos retomar níveis maiores de investimento, prioritariamente destinados à expansão orgânica, projetos de tecnologia e a abertura de um novo centro de distribuição.

Capex (R\$ milhões)	2023	%	2024	%
Expansão	77,2	63%	21,7	21%
Reforma de lojas	12,8	10%	55,4	54%
Tecnologia	19,1	16%	21,3	21%
Infraestrutura de lojas, CDs e escritórios	14,1	11%	3,8	4%
Total	123,2	100%	102,2	100%

FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa livre totalizou R\$ 111,3 milhões no 4T24, beneficiado pelo maior volume de antecipação de recebíveis realizado no trimestre. Expurgando o efeito de recebíveis antecipados, registramos fluxo de caixa livre negativo em R\$ 60,3 milhões no trimestre. O consumo de caixa está relacionado a fatores sazonais, como aumento dos saldos de acordos comerciais e pagamento de obrigações trabalhistas (R\$ 74 milhões), e ao maior consumo de capital de giro relacionado ao crescimento de vendas (R\$ 68 milhões).

No ano, totalizamos fluxo de caixa livre de R\$ 226,9 milhões, aumento de R\$ 284,1 milhões na comparação com 2023. Se desconsiderarmos o pagamento da última parcela da Extrafarma, a geração de caixa foi de expressivos R\$ 448,4 milhões, equivalente a cerca de 25% do atual *market cap* da companhia.

Fluxo de Caixa Gerencial (R\$ milhões)	4T23	4T24	2023	2024
EBITDA Consolidado ex-IFRS 16	108,8	160,0	438,0	614,0
(-) Ganho por compra vantajosa	(26,3)	0,0	(18,9)	1,5
(Δ) Contas a receber	(23,3)	230,1	33,9	(8,4)
(Δ) Estoques	(130,1)	(370,3)	(32,1)	(328,9)
(Δ) Fornecedores	292,8	249,5	328,4	345,9
(Δ) Operações de risco sacado	(56,1)	-	(241,3)	-
(Δ) Tributos a recuperar	24,5	(72,8)	(7,1)	1,2
(+/-) Variação outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	(113,2)	(46,7)	(237,1)	(74,7)
(=) Fluxo de caixa das operações	77,2	149,9	263,8	550,6
(-) Investimentos de capital	(44,9)	(38,6)	(123,2)	(102,2)
(-) Aquisição de empresas	-	-	(197,8)	(221,5)
(=) Fluxo de caixa de investimentos	(44,9)	(38,6)	(321,0)	(323,7)
Fluxo de caixa livre	32,3	111,3	(57,2)	226,9
(+) Captação de dívida bruta	-	3,4	583,7	408,3
(-) Pagamento de dívida bruta	(40,9)	(69,1)	(278,1)	(645,5)
(-) Serviço da dívida	(74,0)	(64,0)	(290,4)	(243,1)
(-) Recompra de ações / Integralização de capital	(4,3)	(1,8)	396,4	95,3
(+) Dividendos e JCP recebidos (pagos)	-	-	(79,1)	(135,9)
(=) Fluxo de caixa de financiamento	(119,2)	(131,5)	332,4	(520,8)
Saldo inicial de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	530,2	169,6	168,1	443,3
Saldo final de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	443,3	149,4	443,3	149,4
Variação de Caixa e Equivalentes	(86,9)	(20,2)	275,2	(293,9)

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 6-R2 (IFRS 16), que alterou o modelo de reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento. Para preservar a comparabilidade histórica apresentamos abaixo a conciliação com a norma anterior (IAS 17/CPC 06).

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	4T23	4T24	Δ	4T23	4T24	Δ
Receita Bruta	3.062,1	3.595,7	17,4%	3.062,1	3.595,7	17,4%
Deduções	(196,5)	(246,5)	25,4%	(196,5)	(246,5)	25,4%
Receita Líquida	2.865,6	3.349,2	16,9%	2.865,6	3.349,2	16,9%
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.972,2)	(2.282,0)	15,7%	(1.972,2)	(2.282,0)	15,7%
Lucro Bruto	893,4	1.067,2	19,5%	893,4	1.067,2	19,5%
<i>Margem Bruta</i>	29,2%	29,7%	0,5p.p.	29,2%	29,7%	0,5p.p.
Despesas com Vendas	(691,6)	(794,5)	14,9%	(574,6)	(673,8)	17,3%
Margem de Contribuição	201,7	272,7	35,2%	318,8	393,3	23,4%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	6,6%	7,6%	1,0p.p.	10,4%	10,9%	0,5p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(77,1)	(108,7)	41,0%	(77,1)	(108,7)	41,0%
EBITDA Ajustado	124,6	164,0	31,6%	241,7	284,6	17,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	4,1%	4,6%	0,5p.p.	7,9%	7,9%	-
Depreciação e Amortização	(46,4)	(48,0)	3,5%	(126,4)	(130,2)	3,0%
Resultado Financeiro	(95,0)	(91,3)	(3,8%)	(140,2)	(139,2)	(0,7%)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(16,7)	24,7	-	(24,9)	15,2	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	79,6	52,6	(33,9%)	82,4	55,8	(32,3%)
Participação Minoritária	(0,1)	(0,2)	126,9%	(0,1)	(0,2)	126,9%
Lucro Líquido Ajustado	62,8	77,1	22,8%	57,4	70,8	23,5%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	2,1%	2,1%	-	1,9%	2,0%	0,1p.p.

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	2023	2024	Δ	2023	2024	Δ
Receita Bruta	11.960,9	13.570,9	13,5%	11.960,9	13.570,9	13,5%
Deduções	(743,1)	(929,1)	25,0%	(743,1)	(929,1)	25,0%
Receita Líquida	11.217,8	12.641,8	12,7%	11.217,8	12.641,8	12,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(7.672,6)	(8.615,7)	12,3%	(7.672,6)	(8.615,7)	12,3%
Lucro Bruto	3.545,2	4.026,1	13,6%	3.545,2	4.026,1	13,6%
<i>Margem Bruta</i>	29,6%	29,7%	0,1p.p.	29,6%	29,7%	0,1p.p.
Despesas com Vendas	(2.750,7)	(3.024,6)	10,0%	(2.278,2)	(2.546,1)	11,8%
Margem de Contribuição	794,6	1.001,6	26,1%	1.267,0	1.480,0	16,8%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	6,6%	7,4%	0,8p.p.	10,6%	10,9%	0,3p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(318,6)	(373,1)	17,1%	(318,6)	(373,1)	17,1%
EBITDA Ajustado	476,0	628,5	32,0%	948,4	1.106,9	16,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	4,0%	4,6%	0,6p.p.	7,9%	8,2%	0,3p.p.
Depreciação e Amortização	(195,6)	(190,1)	(2,8%)	(520,8)	(511,9)	(1,7%)
Resultado Financeiro	(447,3)	(361,7)	(19,2%)	(637,2)	(554,4)	(13,0%)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(167,0)	76,7	-	(209,6)	40,6	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	180,8	75,3	(58,3%)	195,3	87,8	(55,1%)
Participação Minoritária	0,4	(0,0)	-	0,4	(0,0)	-
Lucro Líquido Ajustado	14,2	152,0	972,3%	(13,9)	128,3	-
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	0,1%	1,1%	1,0p.p.	(0,1%)	0,9%	1,0p.p.

ANEXO 2: BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial (R\$ milhões)	IFRS16		
	31/12/2023	31/12/2024	Δ
Ativo Total	8.988,6	8.983,7	(0,1%)
Ativo Circulante	4.493,6	4.501,2	0,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	443,3	149,4	(66,3%)
Contas a Receber de Clientes	513,6	577,8	12,5%
Estoques	3.029,7	3.359,4	10,9%
Tributos a Recuperar	239,6	150,3	(37,2%)
Outros Ativos Circulantes	267,4	264,3	(1,2%)
Ativo Não Circulante	4.495,0	4.482,5	(0,3%)
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.358,9	1.521,3	12,0%
Investimentos	80,0	80,1	0,2%
Imobilizado	949,6	872,1	(8,2%)
Direito de uso em arrendamento	1.912,0	1.837,4	(3,9%)
Intangível	194,5	171,6	(11,8%)
Passivo Total	8.988,6	8.983,7	(0,1%)
Passivo Circulante	3.242,5	3.381,4	4,3%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	163,6	188,2	15,1%
Fornecedores	1.936,2	2.340,3	20,9%
Obrigações Fiscais	111,2	126,7	14,0%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	430,3	369,8	(14,1%)
Outras Obrigações	265,4	57,6	(78,3%)
Arrendamento mercantil	335,9	298,7	(11,1%)
Passivo Não Circulante	3.085,6	2.879,9	(6,7%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.205,1	1.046,6	(13,2%)
Tributos Diferidos	3,6	3,3	(6,5%)
Arrendamento Mercantil	1.786,0	1.792,0	0,3%
Provisões	79,1	69,4	(12,2%)
Outras Contas a Pagar	11,8	(31,5)	(367,1%)
Patrimônio Líquido	2.660,5	2.722,4	2,3%
Capital Social Realizado	1.604,8	1.721,9	7,3%
Reservas de Capital	383,6	397,1	3,5%
Reservas de Lucros	681,5	514,9	(24,4%)
Ações em Tesouraria	(17,0)	(22,1)	30,3%
Lucros/Prejuízos Acumulados	0,0	103,1	-
Participação de não controladores	7,5	7,6	0,7%

ANEXO 3: CONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)	4T24 Contábil	4T24 Contábil	Eliminações	4T24 Contábil	Efeitos IFRS 16	Ajustes Gerenciais	4T24 Ajustado
	(Pague Menos)	(Extrafarma)		(Consolidado)			(Consolidado)
Receita Bruta	3.104,4	1.181,3	(690,0)	3.595,7	-	-	3.595,7
Deduções	(207,9)	(79,7)	41,1	(246,5)	-	-	(246,5)
Receita Líquida	2.896,5	1.101,6	(648,9)	3.349,2	-	-	3.349,2
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.049,3)	(880,9)	648,9	(2.282,0)	-	-	(2.282,0)
Lucro Bruto	847,2	220,7	0,0	1.067,2	-	-	1.067,2
Despesas Operacionais	(651,1)	(138,2)	(0,0)	(788,5)	(120,6)	4,0	(905,1)
Equivalência Patrimonial	16,0	-	(14,1)	1,9	-	-	1,9
EBITDA	212,2	82,5	(14,1)	280,6	(120,6)	4,0	164,0
Depreciação e Amortização	(97,9)	(32,3)	(1,6)	(131,7)	82,1	1,6	(48,0)
Resultado Financeiro	(105,5)	(33,7)	(1,0)	(140,3)	47,9	1,0	(91,3)
Resultado Antes do IR/CSLL	8,8	16,5	(16,7)	8,6	9,5	6,6	24,7
Imposto de Renda e Contrib. Social	57,7	0,4	-	58,1	(3,2)	(2,3)	52,6
Participação Minoritária	-	-	(0,2)	(0,2)	-	-	(0,2)
Lucro Líquido	66,5	16,9	(16,9)	66,5	6,2	4,4	77,1

Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)	2024 Contábil	2024 Contábil	Eliminações	2024 Contábil	Efeitos IFRS 16	Ajustes Gerenciais	2024 Ajustado
	(Pague Menos)	(Extrafarma)		(Consolidado)			(Consolidado)
Receita Bruta	11.688,2	4.350,2	(2.467,4)	13.570,9	-	-	13.570,9
Deduções	(782,1)	(262,2)	115,2	(929,1)	-	-	(929,1)
Receita Líquida	10.906,1	4.088,0	(2.352,3)	12.641,8	-	-	12.641,8
Custo das Mercadorias Vendidas	(7.654,1)	(3.313,9)	2.352,3	(8.615,7)	-	-	(8.615,7)
Lucro Bruto	3.252,0	774,1	-	4.026,1	-	-	4.026,1
Despesas Operacionais	(2.393,6)	(545,1)	(1,5)	(2.940,2)	(478,4)	14,5	(3.404,1)
Equivalência Patrimonial	0,1	-	6,4	6,5	-	-	6,5
EBITDA	858,5	229,1	4,9	1.092,4	(478,4)	14,5	628,5
Depreciação e Amortização	(387,5)	(124,4)	(6,2)	(518,1)	321,8	6,2	(190,1)
Resultado Financeiro	(462,7)	(105,3)	(3,9)	(571,9)	192,8	17,5	(361,7)
Resultado Antes do IR/CSLL	8,2	(0,7)	(5,2)	2,4	36,1	38,2	76,7
Imposto de Renda e Contrib. Social	94,9	5,9	-	100,8	(12,4)	(13,0)	75,3
Participação Minoritária	-	-	(0,0)	(0,0)	-	0,0	(0,0)
Lucro Líquido	103,1	5,2	(5,2)	103,1	23,7	25,2	152,0

ANEXO 4: CONCILIAÇÃO DO EBITDA

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	4T23	4T24	2023	2024
Lucro Líquido (IFRS 16)	126,1	66,5	2,5	103,1
(+) Resultado Financeiro	165,0	140,3	695,2	571,9
(+) Imposto de Renda e CS	(152,7)	(58,1)	(284,5)	(100,8)
(+) Depreciação e Amortização	117,2	131,7	527,3	518,1
(+) Participação Minoritária	0,6	0,2	0,2	0,0
EBITDA (IFRS 16)	256,2	280,6	940,7	1.092,4
(+/-) Efeitos IFRS 16	(147,4)	(120,6)	(502,8)	(478,4)
(+/-) Ajustes Gerenciais	15,8	4,0	38,0	14,5
EBITDA Ajustado (IAS 17)	124,6	164,0	476,0	628,5

ANEXO 5: DISTRIBUIÇÃO DE LOJAS POR UF

UF / Região (# lojas)	4T23	Aberturas	Fechamentos	4T24
Total	1.632	30	13	1.649
Nordeste	1.006	19	8	1.017
Alagoas	37	2	-	39
Bahia	156	2	3	155
Ceará	280	5	5	280
Maranhão	136	2	-	138
Paraíba	68	-	-	68
Pernambuco	175	5	-	180
Piauí	43	-	-	43
Rio Grande Do Norte	69	1	-	70
Sergipe	42	2	-	44
Norte	244	1	2	243
Acre	15	-	-	15
Amapá	18	-	-	18
Amazonas	21	-	-	21
Pará	147	-	2	145
Rondônia	13	-	-	13
Roraima	12	1	-	13
Tocantins	18	-	-	18
Sudeste	232	5	3	234
Espírito Santo	24	-	-	24
Minas Gerais	69	3	1	71
Rio De Janeiro	15	-	1	14
São Paulo	124	2	1	125
Centro-Oeste	109	3	-	112
Distrito Federal	15	-	-	15
Goiás	29	-	-	29
Mato Grosso	36	2	-	38
Mato Grosso Do Sul	29	1	-	30
Sul	41	2	-	43
Paraná	15	2	-	17
Rio Grande Do Sul	7	-	-	7
Santa Catarina	19	-	-	19



 **PagueMenos**

 **extrafarma**



VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

11 de março de 2025

10:00 (BRT) | 08:00 (US-EST)

Em português, com tradução simultânea para o inglês

Para acessar, [clique aqui](#)

Conforme disposto no Item 3 de nosso Formulário de Referência, a Companhia divulga projeções para as seguintes variáveis de negócio:

- i) Número total de lojas a serem abertas ao longo do ano calendário, considerando apenas as aberturas brutas, não levando em conta eventuais fechamentos de lojas. Portanto, o aumento líquido de lojas pode diferir da soma entre as lojas iniciais e as aberturas brutas no período;
- ii) Captura de sinergias operacionais resultantes da aquisição da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. ("Extrafarma"), medida pelo incremento no EBITDA Consolidado da Companhia gerado por essas sinergias, em bases recorrentes anuais;
- iii) Índice de endividamento líquido da Companhia, medido pela razão entre a dívida líquida consolidada e o EBITDA consolidado, ajustado por efeitos não recorrentes, acumulado em 12 (doze) meses, desconsiderando os efeitos da norma contábil IFRS16 (ex-IFRS16).

Apresentamos abaixo os comentários sobre o comportamento das projeções referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

I) ABERTURA DE LOJAS

Nossa base de lojas se manteve em 1.649 unidades ao final do 4T24. Ao longo do trimestre, não houve novas aberturas ou fechamentos. Com as aberturas realizadas no primeiro semestre do ano, concluímos a projeção de 30 aberturas no ano.

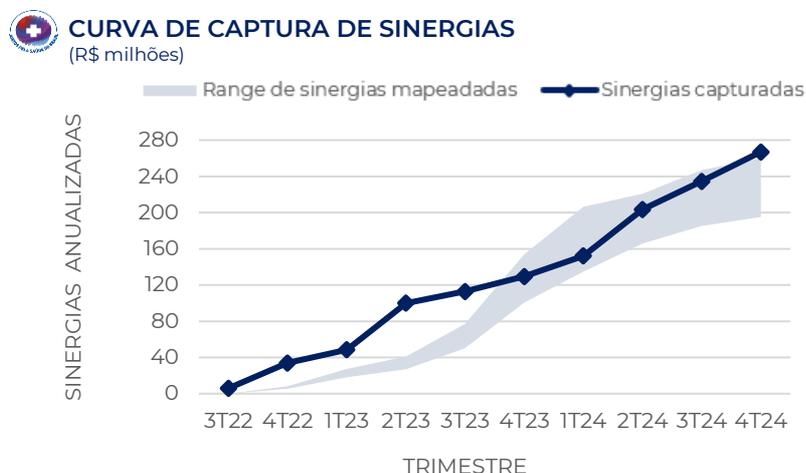
Período	Projeção anterior	Projeção Atual	Realizado
2021	-	80 aberturas	80 aberturas
2022	-	120 aberturas	118 aberturas
2023	60 aberturas	20 aberturas	20 aberturas
2024	120 aberturas	30 aberturas	30 aberturas
2025	-	Mínimo de 50 aberturas	-

II) CAPTURA DE SINERGIAS EXTRAFARMA

O volume anualizado de sinergias capturadas na integração com a Extrafarma atingiu R\$ 267 milhões no 4T24, representando 103% do topo do *range* projetado (R\$ 260 milhões). Este resultado foi alcançado principalmente em função da aceleração no crescimento de vendas e avanço na otimização de *footprint*.

Dos R\$ 267 milhões, 60% impactaram positivamente o resultado de Extrafarma, refletido na grande evolução da venda média por loja, de R\$ 468 mil no 3T22 para R\$ 620 mil no 4T24, e na margem de contribuição, avançando de 3,2% no 3T22 para 7,3% no 4T24, além da economia nas despesas gerais e administrativas. Das sinergias apuradas, 19% foram capturadas no resultado de Pague Menos, gerado principalmente por eficiências logísticas e tributárias. Os outros 21% de sinergias foram provenientes de ganhos de eficiência no G&A corporativo. Com isso, encerramos o processo de integração de forma bem-sucedida.

Período	Projeção anterior	Projeção Atual	Realizado
Até 31/12/2024	Entre R\$ 180 milhões e R\$ 275 milhões de EBITDA incremental, em bases anuais	Entre R\$ 195 milhões e R\$ 260 milhões de EBITDA incremental, em bases anuais	R\$ 267 milhões



III) ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

A dívida líquida totalizou R\$ 1,236 bilhão no 4T24, reduzindo R\$ 49,5 milhões em relação ao trimestre anterior. O índice de dívida líquida / EBITDA atingiu 1,97x, acumulando uma redução de 0,55x nos últimos 12 meses e, 1,19x desde o pico no 2T23. Com isso, alcançamos com êxito a projeção de encerrar o ano com o índice abaixo de 2,0x EBITDA.

Endividamento (R\$ milhões)	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
(+) Dívida curto prazo	435,5	422,1	148,2	394,0	377,5
(+) Dívida longo prazo	1.205,1	1.178,4	1.312,1	1.061,9	1.008,7
(=) Dívida Bruta	1.640,6	1.600,5	1.460,3	1.455,9	1.386,2
(-) Caixa e equivalentes	(443,3)	(232,5)	(108,2)	(169,6)	(149,4)
(=) Dívida Líquida	1.197,3	1.367,9	1.352,1	1.286,3	1.236,8
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,5x	2,6x	2,5x	2,2x	2,0x

Período	Projeção anterior	Projeção Atual	Realizado
Em 31/12/2024	Até 1,7x o EBITDA ¹	Até 2,0x o EBITDA ¹	1,97x o EBITDA

¹EBITDA ajustado ex-IFRS16 acumulado em 12 (doze) meses.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Pague Menos" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada na capital do Ceará, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sob código de negociação PGMN3.

A Companhia e sua controlada Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora da marca "Extrafarma", (em conjunto "Consolidado" ou "Grupo") têm como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza, realizando suas vendas, em 31 de Dezembro de 2024, por meio de 1.301 lojas Pague Menos (1.278 em 31 de dezembro de 2023) e 348 lojas Extrafarma (355 em 31 de dezembro de 2023), distribuídas em todos os Estados da Federação. As lojas são abastecidas por 10 centros de distribuição localizados no Ceará, Goiás, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, São Paulo, Pará e Maranhão.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de março de 2025.

2.2 Declaração de relevância

Aplicamos a Orientação Técnica OCPC 7 (RI) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros para Fins Gerais e a Deliberação CVM 727/2014, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras.

2.3 Base de mensuração

Consideramos como base de valor para as mensurações neste documento o custo histórico, exceto na mensuração dos instrumentos financeiros derivativos (swap), que são mensurados pelos seus valores justos.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

Apresentamos as demonstrações financeiras em Reais, moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado contrário.

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

Como a preparação das demonstrações requer da Administração premissas e estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações, os resultados eventualmente podem divergir das estimativas.

As estimativas contábeis críticas, que são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com subjetividade, complexidade e não precisão, tem impacto significativo em:

- Perdas estimadas em estoques (Nota 5)
- Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente (Nota 4, Nota 13)
- Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)
- Avaliação de impairment da marca, cuja o prazo de vida útil é indeterminado (Nota 11)
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 17)

2.6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas notas explicativas.

2.7 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações contábeis da Companhia e de sua controlada em 31 de dezembro de 2024 e de 2023. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras da controlada para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo relacionados com transações entre membros do Grupo são totalmente eliminados na consolidação.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento da Companhia em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

	País	Participação acionária %	
		2024	2023
Controlada direta:			
Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. ("Extrafarma")	Brasil	99,07%	99,07%

As práticas contábeis adotadas pela controlada foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.8 Acordos Comerciais

Os acordos comerciais do Grupo estão representados substancialmente por mercadorias que podem ser comercializadas em conjunto com outras mercadorias ou por descontos promovidos pelos fornecedores de diversas formas nos pontos de venda do Grupo. Essas negociações são individuais e distintas entre os fornecedores e podem apresentar característica e natureza complexas. As principais categorias de acordos comerciais são:

- i. Descontos financeiros concedidos por laboratórios no momento da venda ao consumidor e associados a Programas de Benefícios: Trata-se de benefícios concedidos pelos fornecedores do Grupo ao consumidor final que tem por objetivo estabelecer um processo de fidelização do consumidor ao seu produto ou medicamento. Na maioria dos casos, a partir do momento em que o consumidor final é cadastrado no sistema do fornecedor, o consumidor final se beneficia de um desconto concedido pelo fornecedor do Grupo, pagando pela mercadoria um preço diferenciado do preço desta mesma mercadoria caso não estivesse associado a um programa de benefícios. Esse desconto ofertado pelo fornecedor ao cliente do Grupo é apurado em tempo real e reconhece, no mesmo momento da venda da mercadoria ao consumidor, um valor a receber do fornecedor, equivalente ao montante do desconto concedido. Para transações dessa natureza, o Grupo reconhece o desconto como redução do custo das mercadorias vendidas tendo como contrapartida, um valor a receber ou redução de um passivo.
- ii. Verbas de marketing e publicidade, como exposição em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio: Trata-se de programas de vendas do Grupo planejados em conjunto com seus fornecedores. O fornecedor tem o interesse de promover seus produtos na rede de lojas e estabelecimentos de vendas do Grupo. Para tanto, negocia formas diferentes de pagamento ao Grupo a fim de que o preço final da mercadoria ao consumidor seja vantajoso sem qualquer prejuízo às margens brutas de venda para estas mesmas mercadorias em condições outras que não sejam em caráter promocional. Essas negociações normalmente ocorrem com a área de compras do Grupo em conjunto com a área de vendas para o alinhamento com as estratégias de venda. A partir do momento em que a obrigação de desempenho é satisfeita, o Grupo reconhece o resultado desses acordos comerciais a crédito do custo das mercadorias vendidas tendo como contrapartida um valor a receber ou redução de um passivo.

Nos casos acima, trata-se de diferentes formas de negociação que tem por principal objetivo a aquisição de mercadorias ao menor custo ofertado pelo fornecedor independente da forma com que foi proposta a transação de compra do produto.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Indexado	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos			24.854	43.581	39.075	52.752
Equivalentes de Caixa			101.576	341.309	110.051	385.748
Operações compromissadas	CDI	94%	81.010	230.431	85.196	271.642
CDB	CDI	98%	6.627	108.554	6.627	108.554
Aplicações automáticas			13.939	2.324	18.228	5.552
Total			126.430	384.890	149.126	438.500

Os equivalentes de caixa são aplicados em instituições financeiras com rating de longo prazo em escala nacional, classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez.

4. CONTAS A RECEBER

4.1 Política contábil

As contas a receber são reconhecidas pelo valor original da venda deduzida das taxas de administração de cartões, quando aplicável. Quando a Companhia identifica evidência provável de que os valores não serão recebidos, uma perda esperada é reconhecida. As perdas esperadas são reconhecidas pela diferença entre valor contábil e valor recuperável do contas a receber.

As vendas a prazo foram ajustadas ao valor presente, com base no custo médio ponderado de capital de 12,22% a.a. (10,18% em 2023). O ajuste a valor presente tem como contrapartida a receita líquida de vendas e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo.

4.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Administradoras de cartões	429.684	407.542	518.796	476.321
Convênios e parcerias (i)	47.558	30.802	58.719	39.403
Contas a receber com controlada (Nota 8.2)	-	270.668	-	-
Outras contas a receber	5.542	1.866	5.724	2.945
Subtotal	482.784	710.878	583.240	518.669
(-) Ajuste a valor presente	(4.277)	(3.242)	(5.023)	(3.700)
(-) Perdas de créditos esperadas	(402)	(1.096)	(402)	(1.395)
	478.105	706.540	577.814	513.574

- (i) Incluem os valores a receber do Ministério da Saúde pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular, bem como parcerias com aplicativos de delivery e saldos com empresas conveniadas. Os convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos, além de possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras mediante desconto em folha de pagamento.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para perdas esperadas com créditos e do ajuste a valor presente:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	480.129	708.069	579.606	514.864
Vencidos entre 1 e 30 dias	681	250	1.063	1.398
Vencidos entre 31 e 90 dias	473	923	861	939
Vencidos entre 91 e 180 dias	522	462	730	481
Vencidos acima de 180 dias	979	1.174	979	987
Total	482.784	710.878	583.240	518.669

O prazo médio do contas a receber é de 29 dias (29 dias em 31 de dezembro de 2023), prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia.

Movimentação das perdas esperadas com créditos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(1.096)	(249)	(1.395)	(393)
Adições	(1.234)	(1.158)	1.234	(1.314)
Reversões	1.928	311	2.227	312
Saldo final	(402)	(1.096)	(402)	(1.395)

5. ESTOQUES

5.1 Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre custo e valor líquido realizável. Os estoques são valorizados pelo método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas necessárias para a realização de venda. Os saldos dos estoques são apresentados deduzidos das perdas esperadas.

5.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mercadorias para revenda	2.556.765	2.234.511	3.344.419	3.007.339
Materiais para uso e consumo	10.927	16.216	14.993	22.373
2.567.692	2.250.727	3.359.412	3.029.712	

A movimentação das perdas esperadas nos estoques está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(34.349)	(28.428)	(48.523)	(38.365)
Adições	(5.718)	(5.921)	(12.922)	(10.158)
Reversões	13.261	-	28.541	-
Saldo final	(26.806)	(34.349)	(32.904)	(48.523)

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

6.1 Composição dos tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS (i)	683.565	578.071	833.517	760.113
PIS e COFINS (ii)	109.812	160.856	136.757	219.397
IRRF	5.075	3.624	5.245	3.661
Outros	3.169	3.889	4.240	4.961
	801.621	746.440	979.759	988.132
Circulante	203.323	193.013	263.764	239.559
Não circulante	598.298	553.427	715.995	748.573

- (i) Crédito decorrente do regime normal de apuração de ICMS e saldos referentes ao ressarcimento de ICMS ST não definitivo, onde as bases fiscais presumidas foram superiores às efetivas. Os valores são compensados administrativamente após cumprimento dos requisitos definidos por cada Estado.

- (ii) O saldo refere-se, principalmente, aos valores relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Os créditos foram habilitados pela Receita Federal e estão em processo de compensação administrativa. Adicionalmente, a Companhia reconhece os créditos decorrentes do regime de não cumulatividade, oriundos da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços.

6.2 Expectativa de realização dos tributos a recuperar

De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos a recuperar em 31 de dezembro de 2024 serão recuperados no seguinte cronograma.

	Controladora	Consolidado
2025	203.323	263.764
2026	122.799	164.464
2027	119.886	162.478
2028 em diante	355.613	389.053
	801.621	979.759

7. TRIBUTOS DIFERIDOS

7.1 Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes que são 25% e 9%, respectivamente. Os valores são reconhecidos com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, suportados por projeções internas realizadas com base em premissas e em cenários econômicos futuros. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem. O valor contábil dos tributos diferidos é revisado a cada data do balanço e ajustado, caso o a expectativa da sua realização seja alterada. Os tributos diferidos são reconhecidos no resultado, de acordo com a origem da transação.

7.2 Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	383.528	344.686	497.068	454.027
Arrendamento	77.595	64.745	89.684	77.398
Perdas na realização de impostos a recuperar	53.429	18.044	70.604	31.616
Provisão para incentivos de curto e longo prazos	15.558	6.255	17.042	6.878
Provisão para realização dos estoques	9.114	11.679	11.187	16.498
Provisões para contingências	8.481	4.378	11.121	7.287
Perdas esperadas com créditos diversos	6.951	6.190	13.040	12.608
Ganho por compra vantajosa / realização +/- valias	(79.846)	(83.791)	(79.846)	(83.791)
Instrumentos financeiros derivativos	(10.266)	1.771	(10.266)	1.771
Outras provisões	3.247	(1.029)	3.441	(1.974)
Total	467.791	372.928	623.075	522.318

7.3 Expectativa de realização dos tributos diferidos

De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos serão recuperados no seguinte cronograma.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	-	-	3.111
2025	-	9.960	9.688	16.351
2026	-	20.682	13.343	29.036
2027	9.177	27.995	25.176	37.472
2028 em diante	458.614	314.291	574.867	436.348
	467.791	372.928	623.075	522.318

7.4 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do IR e CSLL	8.236	(150.232)	2.391	(281.740)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada	(2.800)	51.079	(813)	95.792
(Adições) exclusões permanentes:				
Outras (adições) exclusões permanentes	(2.162)	(123)	3.512	(920)
Créditos presumidos de ICMS	46.206	37.052	46.206	37.052
Resultado da equivalência patrimonial	3.979	10.340	2.212	2.262
Juros sobre capital próprio	49.640	54.400	49.640	54.400
Prejuízo fiscal de períodos anteriores	-	-	-	95.889
IR/CSLL no resultado	94.863	152.748	100.757	284.475
Alíquota efetiva	1.151,8%	(101,7%)	4.214,0%	(101,0%)

A Companhia avaliou os impactos do IFRIC 23 (ITG 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, concluindo como não relevantes seus efeitos até o momento.

8. PARTES RELACIONADAS

Apresentamos a seguir as principais operações financeiras, comerciais e operacionais entre a Controladora, sua Controlada e demais partes relacionadas:

8.1 Contexto

- **Compra e venda de mercadorias:** a Controladora efetua operações de compra e venda de mercadorias junto à controlada Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora da marca Extrafarma, para abastecimento das lojas da Companhia instaladas em todo o país. Os saldos patrimoniais, a receber e a pagar, decorrentes dessas transações são liquidados em bases líquidas.

- **Locação de imóveis:** Os aluguéis dos imóveis de propriedade das partes relacionadas Renda Participações S.A., Dupar Participações S.A., Madajur Investimentos e Prosper Participações S.A. e onde operam as lojas são calculados sobre o faturamento mensal das lojas. Os imóveis ocupados pela Administração e centros de distribuição são definidos em montantes fixos.
- **Aquisição de mercadoria de marca própria:** Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A., empresa pertencente aos mesmos acionistas controladores da Companhia, tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, sendo responsável pela produção de parte dos produtos de marca própria.
- **Transporte de cargas:** L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A., empresa pertencente aos mesmos acionistas controladores da Companhia, realiza transporte rodoviário de mercadorias. Todos os contratos de transporte de mercadorias passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial.
- **Gestão de benefícios de saúde** – E-Pharma PBM do Brasil S.A., investida da Companhia, presta serviço de gestão de convênios e parcerias e intermediação de meios de pagamento.
- **Garantias:** transações nas quais as partes relacionadas prestam fiança e aval em contratos de locação de imóveis e ou garantia em contratos de financiamentos e empréstimos, conforme segue:

Parte relacionada garantidora	31/12/2024	31/12/2023
<i>Aval/fiança e devedor solidário</i> (Nota 14)	5.573	13.132
Pessoas físicas (acionistas)	1.086	4.507
Dupar Participações S.A.	4.487	8.625
<i>Imóveis</i>	52.183	52.183
Dupar Participações S.A.	52.183	52.183

8.2 Saldos com empresas ligadas

Partes relacionadas	Natureza da operação	Controladora			
		31/12/2024		31/12/2023	
		Saldo Patrimonial	Montante transacionado	Saldo Patrimonial	Montante transacionado
Contas a receber					
Extrafarma (Nota 4.2)	Venda de mercadorias	-	543.510	270.668	318.949
Fornecedores					
Biomatika	Compra de produtos	(2.306)	(14.488)	(1.622)	(10.269)
L'auto	Frete de mercadorias	(4.033)	(101.335)	(7.022)	(113.386)
Extrafarma (Nota 13.1)	Compra de mercadorias	(167.857)	(1.922.020)	(320.435)	(1.269.883)
E-pharma	Serviços tomados	(949)	(10.605)	-	(6.900)
Arrendamentos					
Renda Participações	Aluguel de imóveis	(932)	(1.895)	(850)	(10.042)
Dupar Participações	Aluguel de imóveis	(8.394)	(62.543)	(11.041)	(69.828)
Madajur Investimentos	Aluguel de imóveis	(1.610)	(10.900)	(494)	(7.599)
Prospar Participações	Aluguel de imóveis	(162)	(18.690)	(153)	(1.800)
Total		(186.243)	(1.598.966)	(70.949)	(1.170.758)

Partes relacionadas	Natureza da operação	Consolidado			
		31/12/2024		31/12/2023	
		Saldo Patrimonial	Montante transacionado	Saldo Patrimonial	Montante transacionado
Outras contas a receber					
L'auto	Venda de imobilizado	1.940	-	6.884	9.741
Fornecedores					
Biomatika	Compra de produtos	(3.205)	(21.402)	(558)	(14.808)
L'auto	Frete de mercadorias	(6.184)	(150.618)	(8.167)	(132.692)
E-pharma	Serviços tomados	(1.031)	(11.702)	(79)	(8.080)
Arrendamentos					
Renda Participações S.A.	Aluguel de imóveis	(932)	(1.895)	(850)	(10.042)
Dupar Participações S.A.	Aluguel de imóveis	(8.394)	(62.543)	(11.041)	(69.828)
Madajur Investimentos	Aluguel de imóveis	(1.610)	(10.900)	(494)	(7.599)
Prospar Participações	Aluguel de imóveis	(162)	(18.690)	(153)	(1.800)
Total		(19.578)	(277.750)	(14.458)	(235.108)

8.3 Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores totalizou R\$ 28.884 no período findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 26.102 em 31/12/2023). A remuneração paga ou a pagar por serviço prestado está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração fixa	12.559	12.612
Bônus e ações restritas	14.364	13.490
	26.923	26.102

A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego. Adicionalmente, desde 2020, a Companhia possui instituído programa de remuneração baseado em ações, conforme divulgado na Nota 19.

9. INVESTIMENTOS

9.1 Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Investimento em controlada:				
Extrafarma:				
% Participação no patrimônio líquido da investida	99,07%	99,07%	-	-
Participação no patrimônio líquido da investida	805.974	800.781	-	-
Mais valia de ativos adquiridos (líquido)	104.235	115.833	-	-
	910.209	916.614	-	-
Investimento em coligada:				
E-Pharma PBM do Brasil S.A.				
% Participação no patrimônio líquido da investida	26,06%	26,12%	17.520	17.400
Participação no patrimônio líquido da investida	17.520	17.400	81.838	81.838
Ágio na aquisição de investimento (e-Pharma)	81.838	81.838	(19.243)	(19.243)
(-) Perdas por redução ao valor recuperável do ágio	(19.243)	(19.243)	80.115	79.995
	80.115	79.995	80.115	79.995
	990.324	996.609	80.115	79.995

9.2 Movimentação do saldo

	31/12/2023	Resultado da equivalência patrimonial	Dividendos e JCP recebidos	31/12/2024
Extrafarma	916.614	(6.405)	-	910.209
e-Pharma	79.995	6.507	(6.387)	80.115
Total	996.609	102	(6.387)	990.324

	31/12/2022	Resultado da equivalência patrimonial	Dividendos e JCP recebidos	31/12/2023
Extrafarma	899.223	17.391	-	916.614
e-Pharma	76.284	6.653	(2.942)	79.995
Total	975.507	24.044	(2.942)	996.609

9.3 Investimento em controlada – informações financeiras resumidas da Extrafarma

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido da investida	813.540	808.298
Ajuste ao valor justo dos ativos/passivos adquiridos:		
Marca	80.594	80.594
Mais valia de ativos imobilizados	14.109	18.404
Arrendamento	10.511	17.922
Patrimônio líquido ajustado a valor justo	918.754	925.218
Participação - %	99,07%	99,07%
Valor do investimento	910.209	916.614

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro do exercício	5.243	23.976
% de participação	99,07%	99,07%
Participação no resultado da investida	5.193	23.753
(-) Depreciação/amortização de mais valia de ativos	(6.214)	(6.449)
(-) Realização mais valia de arrendamento mercantil (Despesa de juros)	(3.870)	(18.722)
(-) Ajuste ao valor da compra vantajosa	-	22.781
(-) Realização de mais valia por baixa de ativos	(1.514)	(3.921)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.405)	17.391

10. IMOBILIZADO

10.1 Valor contábil do imobilizado

Taxa a.a.	Controladora					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Obras em andamento	14.142	-	14.142	43.419	-	43.419
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.156.379	(609.754)	546.625	1.102.439	(535.602)	566.837
Instalações	116.296	(77.985)	38.311	111.281	(67.796)	43.485
Máquinas e equipamentos	136.398	(88.235)	48.163	130.080	(84.290)	45.790
Móveis e utensílios	174.539	(94.768)	79.771	165.885	(80.015)	85.870
Equipamentos de informática	70.623	(60.688)	9.935	73.016	(60.055)	12.961
Provisão para encerramento de lojas	(2.877)	-	(2.877)	(2.821)	-	(2.821)
	1.665.500	(931.430)	734.070	1.623.299	(827.758)	795.541

- (i) A depreciação das benfeitorias é calculada de acordo com o prazo de cada contrato de aluguel, que varia entre 5 e 30 anos, chegando-se numa média de taxa de depreciação de 8,9% a.a (8,9% em 31 de dezembro de 2023).

	Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Obras em andamento	14.152	-	14.152	43.419	-	43.419
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.435.287	(822.035)	613.252	1.375.210	(730.186)	645.024
Instalações	121.447	(78.206)	43.241	111.288	(67.797)	43.491
Máquinas e equipamentos	182.338	(113.967)	68.371	172.204	(107.447)	64.757
Móveis e utensílios	308.711	(183.646)	125.065	298.615	(156.866)	141.749
Veículos	1.439	(1.211)	228	4.119	(3.172)	947
Equipamentos de informática	124.740	(113.610)	11.130	128.833	(111.439)	17.394
Provisão para encerramento de lojas	(3.389)	-	(3.389)	(7.184)	-	(7.184)
	2.184.725	(1.312.675)	872.050	2.126.504	(1.176.907)	949.597

10.2 Movimentação do imobilizado no semestre findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora					
	31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/2024
Benfeitorias em imóveis de terceiros	566.837	28.431	(8.813)	(76.342)	36.512	546.625
Instalações	43.485	4.950	(1.102)	(9.525)	503	38.311
Máquinas e equipamentos	45.790	11.051	(137)	(9.478)	937	48.163
Móveis e utensílios	85.870	8.676	(20)	(15.097)	342	79.771
Equipamentos de informática	12.961	1.578	(37)	(4.545)	(22)	9.935
Obras em andamento	43.419	8.995	-	-	(38.272)	14.142
Provisão para encerramento de lojas	(2.821)	(1.750)	1.694	-	-	(2.877)
Total	795.541	61.931	(8.415)	(114.987)	-	734.070

	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	645.024	40.063	(10.149)	(98.198)	36.512	613.252
Instalações	43.491	10.094	(1.102)	(9.745)	503	43.241
Máquinas e equipamentos	64.757	15.508	(209)	(12.622)	937	68.371
Móveis e utensílios	141.749	10.642	(206)	(27.462)	342	125.065
Equipamentos de informática	17.394	1.587	(43)	(7.786)	(22)	11.130
Obras em andamento	43.419	9.022	(17)	-	(38.272)	14.152
Provisão para encerramento de lojas	(7.184)	(1.750)	5.545	-	-	(3.389)
Veículos	947	-	(665)	(54)	-	228
Total	949.597	85.166	(6.846)	(155.867)	-	872.050

10.3 Movimentação no imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora					31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências (i)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	584.807	38.034	(10.586)	(73.484)	28.066	566.837
Instalações	49.966	548	(899)	(9.711)	3.581	43.485
Máquinas e equipamentos	47.048	8.010	(44)	(9.670)	446	45.790
Móveis e utensílios	90.011	8.617	(88)	(14.975)	2.305	85.870
Equipamentos de informática	16.433	812	(37)	(5.150)	903	12.961
Obras em andamento	45.995	38.345	-	-	(40.921)	43.419
Provisão para encerramento de lojas	(4.889)	-	2.068	-	-	(2.821)
Total	829.371	94.366	(9.586)	(112.990)	(5.620)	795.541

	Consolidado						31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Ajuste ao valor justo (ii)	Transf. (i)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	686.640	50.870	(16.137)	(96.882)	(8.048)	28.581	645.024
Instalações	49.966	555	(899)	(9.712)	-	3.581	43.491
Máquinas e equipamentos	66.502	10.747	(121)	(12.920)	103	446	64.757
Móveis e utensílios	161.836	10.518	(2.919)	(30.107)	116	2.305	141.749
Equipamentos de informática	24.499	1.177	(362)	(8.824)	1	903	17.394
Obras em andamento	46.510	38.345	-	-	-	(41.436)	43.419
Provisão para encerramento de lojas	(4.889)	(7.864)	5.569	-	-	-	(7.184)
Veículos	13.774	-	(7.482)	(5.636)	291	-	947
Total	1.044.838	104.348	(22.351)	(164.081)	(7.537)	(5.620)	949.597

(i) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

(ii) Refere-se ao ajuste da mais valia identificada em ativos adquiridos em combinação de negócios, proporcional ao percentual de participação da controladora, correspondente a 99,07%.

10.4 Provisão para encerramento de loja

A Companhia reconheceu uma provisão para encerramento de lojas no montante de R\$ 2.877 (R\$ 2.821 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e de R\$ 3.389 (R\$ 7.184 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado, cuja análise considera o resultado individual das lojas e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação do investimento estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de suas operações.

11. INTANGÍVEL

11.1 Valor contábil do intangível

	Controladora					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Marcas (i)	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289
Fundo de comércio (ii)	18.982	(18.467)	515	19.118	(18.228)	890
Softwares	185.309	(110.641)	74.668	173.210	(85.554)	87.656
Websites	68	(68)	-	262	(77)	185
Intangível em andamento	4.089	-	4.089	1.815	-	1.815
	212.737	(129.176)	83.561	198.694	(103.859)	94.835

	Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Marcas (i)	84.133	-	84.133	84.133	-	84.133
Fundo de comércio (ii)	18.982	(18.467)	515	19.118	(18.228)	890
Softwares	333.549	(250.678)	82.871	321.099	(213.634)	107.465
Websites	68	(68)	-	262	(77)	185
Intangível em andamento	4.089	-	4.089	1.815	-	1.815
	440.821	(269.213)	171.608	426.427	(231.939)	194.488

- (i) Saldo referente ao custo de aquisição de marcas. Por ser um ativo intangível de vida útil indefinida, a Companhia avalia anualmente a recuperabilidade do ativo. As estimativas indicam que o valor recuperável do ativo é maior do que seu valor contábil e nenhuma perda é esperada. No consolidado, contém a marca identificada na combinação de negócios com a Extrafarma adquirida pelo valor de R\$ 80.594.
- (ii) A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 e 30 anos chegando-se numa média de taxa de amortização de 8,9%a.a.

11.2 Movimentação do intangível findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora				
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2024
Marcas (i)	4.289	-	-	-	4.289
Fundo de comércio (ii)	890	-	(19)	(356)	515
Softwares	87.656	13.087	(47)	(26.028)	74.668
Websites	185	-	(185)	-	-
Intangível em andamento	1.815	4.089	(1.815)	-	4.089
Total	94.835	17.176	(2.066)	(26.384)	83.561

	Consolidado				31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	
Marcas (i)	84.133	-	-	-	84.133
Fundo de comércio (ii)	890	-	(19)	(356)	515
Softwares	107.465	13.466	(75)	(37.985)	82.871
Websites	185	-	(185)	-	-
Intangível em andamento	1.815	4.089	(1.815)	-	4.089
Total	194.488	17.113	(2.094)	(38.341)	171.608

11.3 Movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora					31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	Transferências (i)	
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	1.567	-	(11)	(666)	-	890
Softwares	89.590	11.530	(352)	(24.669)	11.557	87.656
Websites	50	-	(10)	-	145	185
Intangível em andamento	6.084	1.813	-	-	(6.082)	1.815
Total	101.580	13.343	(373)	(25.335)	5.620	94.835

	Consolidado					31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	Transferências (i)	
Marcas	84.883	-	(750)	-	-	84.133
Fundo de comércio	1.567	-	(11)	(666)	-	890
Softwares	127.620	12.159	(352)	(43.519)	11.557	107.465
Websites	50	-	(10)	-	145	185
Intangível em andamento	6.084	1.813	-	-	(6.082)	1.815
Total	220.204	13.972	(1.123)	(44.185)	5.620	194.488

- (i) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

12. DIREITO DE USO

A norma CPC 06 (R2)/IFRS 16 exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma – exceto aqueles enquadrados nas isenções – que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

12.1 Política contábil

Optamos por usar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração do ativo de direito de uso que corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

12.2 Composição do direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis	1.472.995	1.558.524	1.745.022	1.850.145
Equipamentos de informática	64.110	31.923	64.110	31.923
Máquinas e equipamentos	28.226	29.970	28.226	29.970
	1.565.331	1.620.417	1.837.358	1.912.038

12.3 Movimentação do direito de uso em findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.558.524	31.923	29.970	1.620.417
Adições	79.518	56.733	6.920	143.171
Remensurações	63.660	3.845	4.325	71.830
Baixas	(20.744)	(2.770)	(411)	(23.925)
Depreciação	(207.963)	(25.621)	(12.578)	(246.162)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.472.995	64.110	28.226	1.565.331

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.850.145	31.923	29.970	1.912.038
Adições	89.892	56.733	6.920	163.994
Remensurações	121.125	3.845	4.325	118.846
Baixas	(30.899)	(2.770)	(411)	(34.080)
Depreciação	(285.241)	(25.621)	(12.578)	(323.440)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.745.022	64.110	28.226	1.837.358

12.4 Movimentação do direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.662.610	62.955	12.434	1.737.999
Adições e remensurações	120.751	2	28.969	149.722
Baixas	(15.642)	(3.565)	(125)	(19.332)
Depreciação	(209.195)	(27.469)	(11.308)	(247.972)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.558.524	31.923	29.970	1.620.417

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.979.065	62.955	12.434	2.054.454
Adições e remensurações	221.947	2	28.969	250.918
Baixas	(66.660)	(3.565)	(125)	(70.350)
Depreciação	(284.207)	(27.469)	(11.308)	(322.984)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.850.145	31.923	29.970	1.912.038

13. FORNECEDORES

13.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	1.488.427	1.078.974	2.131.215	1.680.815
Fornecedores – partes relacionadas (Nota 8.2)	175.145	329.079	10.420	8.804
Fornecedores – convênio (i)	218.702	261.151	256.006	305.453
Ajuste a valor presente (ii)	(40.154)	(37.350)	(57.295)	(58.907)
Total	1.842.120	1.631.854	2.340.346	1.936.165

- (i) A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras para estruturar com os seus principais fornecedores, operações de cessão de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Essas operações não modificam de forma relevante as condições inicialmente acordadas (pagamentos, preços e prazos negociados), permanecendo como usualmente praticado. As operações possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia, em contrapartida a operacionalização e confirmação sobre a existência dos créditos dos fornecedores aos bancos, assegurando a liquidez de seus vencimentos, obtém uma receita de intermediação das instituições financeiras. Em 31 de dezembro 2024 essas receitas totalizam R\$ 9.422 (R\$ 6.220 em 31 de dezembro de 2023).

Os fluxos de caixa decorrentes dessas transações são classificados como atividades operacionais na demonstração de fluxos de caixa, justamente por manter a essência econômica das operações.

- (ii) Os saldos de fornecedores sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento de 72 dias (81 dias em 31 de dezembro de 2023) e taxa média de captação de recursos equivalente a 12,22% a.a. (10,18% a.a. em 31 de dezembro de 2023). A contrapartida do ajuste a valor presente é contra a conta de estoques, sendo reconhecida ao resultado na conta de custo das mercadorias vendidas quando da venda. A recomposição do saldo do passivo referente aos juros pela passagem do tempo é reconhecida como despesas financeiras.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E DERIVATIVOS

14.1 Política contábil

Reconhecemos por valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passamos a mensurar pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

O saldo do empréstimo é mensurado pelo valor justo refletindo as expectativas do mercado atual em relação aos valores futuros, com à técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado (conversão dos fluxos de caixas futuros em valor único).

14.2 Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos

Banco	Tipo	Taxa média de juros	Controladora e Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos – em moeda nacional				
Banco do Brasil	Capital de giro	115% do CDI.	-	33.192
Banco do Brasil	Capital de giro	120% do CDI.	-	35.929
Santander	Capital de giro	CDI + 1,69% a.a.	-	81.141
Santander	Capital de giro	CDI + 2,65% a.a.	-	100.224
Empréstimos – em moeda estrangeira				
Banco Itaú (i)	4131 – EUR	EUR + 6,31% a.a.	-	96.985
Banco do Brasil S.A.	4131 – EUR	EUR + 5,19% a.a.	57.409	-
Banco Santander	4131 – USD	USD + 6,31% a.a.	170.520	-
			227.929	347.471
Financiamentos				
Banco do Brasil	FCO	4,12% a.a.	4.490	8.628
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TLP_IPCA + 2,18%	1.107	4.429
Bradesco	FINAME	TLP IPCA + 8,77%	18.005	29.895
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TFC + 5,86%	7.847	-
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TFC + 7,16%	4.692	-
			36.141	42.952
Debêntures e notas comerciais				
6ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,75%	67.566	101.417
6ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 2,20%	354.999	354.819
7ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,70%	527.070	529.093
BTG	1ª Emissão de Nota Comercial	CDI + 2,23% a.a.	-	151.940
BRADESCO	2ª Emissão de Nota Comercial	CDI + 2,30% a.a.	-	107.733
BRADESCO	3ª Emissão de Nota Comercial	CDI + 1,50% a.a.	202.671	-
			1.152.306	1.245.002
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures			1.416.376	1.635.425
Circulante			369.751	430.286
Não circulante			1.046.625	1.205.139

Instrumentos financeiros Swap Itaú x EUR (i)	(22.665)	5.209
Instrumentos financeiros Swap Banco do Brasil x EUR (i)	(7.528)	-

Total de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos	1.386.183	1.640.635
Circulante	377.469	430.286
Não circulante	1.008.714	1.205.139

- (i) A Companhia realizou captação em moeda estrangeira na modalidade “4131”, isenta de IOF. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou swap de mesmo prazo, taxa e valor, com custo de CDI + 2,38% a.a. (Banco Itaú), CDI + 1,38% a.a. (Banco do Brasil) e CDI + 1,23% a.a. (Banco Santander).

14.3 Movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
SalDOS iniciais	1.640.634	1.574.270
Captação de empréstimos e financiamentos	408.334	583.678
Operações de Risco Sacado (i)	-	(241.331)
Juros incorridos	172.401	210.562
Amortização de principal	(645.460)	(278.144)
Amortização de juros	(189.722)	(206.444)
Variações cambiais	37.773	(7.094)
Ajuste a valor presente – Risco sacado	-	3.410
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	(35.402)	4.346
Apropriação ao resultado de custos de transação	(2.375)	(2.619)
SalDOS finais em 31 de dezembro	1.386.183	1.640.634

- (i) A movimentação apresentada em 2023 corresponde à liquidação das operações de risco sacado até então contratadas. A Companhia não mais contratou operações desta natureza em 2024.

14.4 Características das debêntures

A 6ª emissão de debêntures simples foi realizada em 5 de novembro de 2021 no montante de R\$ 450.000, sendo que a primeira série é remunerada pela variação do CDI +1,75% a.a. e tem vencimento em 5 de novembro de 2026, e a segunda série é remunerada pela variação do CDI + 2,20% a.a. e tem vencimento em 5 de novembro de 2028. A 7ª emissão foi realizada em 15 de julho de 2022 no montante de R\$ 500.000, tem vencimento para 15 de julho de 2026 e é remunerada pela variação do CDI +1,70% a.a.

As emissões são “não conversíveis” em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476. As debêntures não possuem cláusulas de repactuação. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

14.5 Cronograma de desembolso dos empréstimos, financiamentos e debêntures – não circulante

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
01/01/2025 – 31/12/2025	-	567.760
01/01/2026 – 31/12/2026	467.958	288.237
01/01/2027 – 31/12/2028	537.111	349.143
01/01/2029 – 31/12/2030	3.640	-
Total – não circulante	1.008.708	1.205.139

14.6 Garantias

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aval/fiança (Partes relacionadas – Nota 8)	5.573	13.132
Alienação fiduciária de direitos creditórios	283	17.901
Fianças bancárias	26.272	12.000
Imóveis (Partes relacionadas – Nota 8)	52.183	52.183
	84.311	95.216

14.7 Cláusulas restritivas (covenants)

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações trimestrais da Companhia até o pagamento integral dos valores devidos. Em 31 de dezembro de 2024, os índices estavam dentro dos limites definidos contratualmente.

15. PASSIVO DE ARRENDAMENTOS

15.1 Política contábil

Dos contratos abrangidos pela norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, consideramos como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa incremental de juros. A taxa de desconto nominal corresponde às taxas médias de captação de recursos.

15.2 Composição dos arrendamentos a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imóveis	1.693.541	1.745.797	1.990.711	2.056.876
Equipamentos de informática	69.804	34.418	69.804	34.418
Máquinas e equipamentos	30.206	30.627	30.206	30.627
	1.793.551	1.810.842	2.090.721	2.121.921

15.3 Movimentação do arrendamento a pagar findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.745.797	34.418	30.627	1.810.842
Adições	79.518	56.733	6.920	143.171
Remensurações	63.660	3.845	4.325	71.830
Baixas	(23.173)	(2.777)	(426)	(26.376)
Juros incorridos	152.378	10.627	4.486	167.491
Pagamentos	(324.638)	(33.043)	(15.726)	(373.407)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.693.542	69.803	30.206	1.793.551
Circulante	175.367	27.088	14.727	217.182
Não circulante	1.518.175	42.715	15.479	1.576.369

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	2.056.876	34.418	30.627	2.121.921
Adições	89.892	56.733	6.920	163.994
Remensurações	121.125	3.845	4.325	118.846
Baixas	(33.662)	(2.777)	(426)	(36.865)
Juros incorridos	181.531	10.627	4.486	196.644
Pagamentos	(425.050)	(33.043)	(15.726)	(473.819)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.990.712	69.803	30.206	2.090.721
Circulante	256.934	27.088	14.727	298.749
Não circulante	1.733.778	42.715	15.479	1.791.972

15.4 Movimentação do arrendamento a pagar no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.809.370	67.027	13.400	1.889.797
Adições e remensurações	120.751	2	28.969	149.722
Baixas	(17.345)	(3.565)	(137)	(21.047)
Juros incorridos	152.784	4.944	2.285	160.013
Pagamentos	(319.763)	(33.990)	(13.890)	(367.643)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.745.797	34.418	30.627	1.810.842
Circulante	222.825	31.001	11.686	265.512
Não circulante	1.522.972	3.417	18.941	1.545.330

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	2.159.066	67.027	13.400	2.239.493
Adições e remensurações	221.947	2	28.969	250.918
Baixas	(105.041)	(3.565)	(137)	(108.743)
Juros incorridos	201.372	4.944	2.285	208.601
Pagamentos	(420.468)	(33.990)	(13.890)	(468.348)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.056.876	34.418	30.627	2.121.921
Circulante	293.259	31.001	11.686	335.946
Não circulante	1.763.617	3.417	18.941	1.785.975

15.5 Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
1 a 2 anos	261.299	274.038	339.571	359.240
2 a 5 anos	524.483	706.296	630.648	835.025
Acima de 5 anos	790.587	564.996	821.753	591.710
Total	1.576.369	1.545.330	1.791.972	1.785.975

15.6 Crédito de PIS e COFINS potencial

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel registrados em conformidade com a NBC TG 06 (R3) / CPC 06 na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários. Parte dos contratos de arrendamento de imóveis não geram direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito é vedado pela legislação tributária.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contraprestação do arrendamento	2.055.592	2.027.663	2.318.458	2.303.842
PIS e COFINS potencial (9,25%)	190.142	187.559	214.457	213.105

15.7 Fluxos inflacionados e taxas nominais

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do NBC TG 06 (R2)/CPC 06 na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (R2)/CPC 06 e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Controladora			
	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis	1.693.541	1.745.797	1.804.299	1.690.281
Equipamentos de informática	69.804	34.418	73.174	36.008
Máquinas e equipamentos	30.206	30.627	31.665	32.042
Total	1.793.551	1.810.842	1.909.138	1.758.331

	Consolidado			
	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis	1.990.711	2.070.143	2.119.771	2.004.313
Equipamentos de informática	69.804	34.418	73.174	36.008
Máquinas e equipamentos	30.206	30.627	31.665	32.042
Total	2.090.721	2.135.188	2.224.610	2.072.363

16. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS	62.138	40.952	86.218	61.990
INSS/FGTS	34.125	22.382	36.330	36.026
ISS	3.076	4.250	3.324	4.478
PERT	3.713	5.554	3.713	5.554
Impostos retidos	-	629	28	5.636
Outros	437	935	459	1.069
Total	103.489	74.702	130.072	114.753
Circulante	100.150	71.129	126.733	111.180
Não circulante	3.339	3.573	3.339	3.573

17. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

17.1 Saldo da provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Administrativas	1.087	887	1.087	887
Cíveis	2.821	3.229	3.708	3.983
Trabalhistas	20.602	8.342	23.077	11.741
Tributárias	435	418	5.278	5.261
Provisão para contingências	24.945	12.876	33.150	21.872
Passivos contingentes em combinação de negócios	36.263	57.217	36.263	57.217

As provisões para demandas judiciais cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados e decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas.

As provisões trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, relativas a horas extras ou diferenças salariais e que podem impactar ajustes em outras verbas como férias, FGTS e aviso prévio.

O incremento nas provisões para contingências trabalhistas, no exercício de 2024, refere-se principalmente a novos processos discutindo o piso salarial adicional para os farmacêuticos.

As provisões para demandas tributárias são relativas, substancialmente, a discussões acerca de escrituração e respectiva apuração de ICMS substituição tributária relacionadas a operações realizadas no estado do Ceará.

Os passivos contingentes em combinação de negócios correspondem ao ajuste ao valor justo sobre o passivo contingente da Extrafarma na data da combinação de negócios. Por se tratar de passivos contingentes anteriores à aquisição da Controlada, o contrato prevê que eventuais desembolsos serão indenizados pela vendedora, de forma que a Companhia possui ativo indenizável registrado no mesmo valor do saldo da provisão para passivos contingentes em combinação de negócios.

17.2 Movimentação dos processos no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora				
	31/12/2023	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2024
Administrativas	887	1.135	(145)	(790)	1.087
Cíveis	3.229	1.322	(390)	(1.340)	2.821
Trabalhistas	8.342	27.982	(1.343)	(14.379)	20.602
Tributárias	418	353	(105)	(231)	435
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	57.217	-	(20.954)	-	36.263
Total	70.093	30.792	(22.937)	(16.740)	61.208

Consolidado					
	31/12/2023	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2024
Administrativas	887	1.135	(145)	(790)	1.087
Cíveis	3.983	2.092	(496)	(1.871)	3.708
Trabalhistas	11.741	32.660	(2.525)	(18.799)	23.077
Tributárias	5.261	355	(106)	(232)	5.278
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	57.217	-	(20.954)	-	36.263
Total	79.089	36.242	(24.226)	(21.692)	69.413

17.3 Movimentação dos processos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Controladora					
	31/12/2022	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2023
Administrativas	766	555	(55)	(379)	887
Cíveis	3.349	1.014	(199)	(935)	3.229
Trabalhistas	11.674	5.575	(61)	(8.846)	8.342
Tributárias	302	344	(15)	(213)	418
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	63.706	-	(6.489)	-	57.217
Total	79.797	7.488	(6.819)	(10.373)	70.093

Consolidado					
	31/12/2022	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2023
Administrativas	766	555	(55)	(379)	887
Cíveis	3.802	2.221	(348)	(1.692)	3.983
Trabalhistas	17.460	7.242	(227)	(12.734)	11.741
Tributárias	5.178	367	(55)	(229)	5.261
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	63.706	-	(6.489)	-	57.217
Total	90.912	10.385	(7.174)	(15.034)	79.089

- (i) Conforme contrato de aquisição da controlada Extrafarma, os acionistas vendedores são obrigados a indenizar a Companhia ou sua controlada em caso de perdas decorrentes de contingências existentes, cujo os fatos geradores tenham ocorrido até a data de fechamento da transação. Neste sentido a Companhia constituiu provisão para passivos contingentes em combinação de negócios em contrapartida de um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, conforme acima. A movimentação em 2024 é decorrente do encerramento dos processos vigentes na época da transação.

17.4 Passivos contingentes – Risco de perda possível

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia era parte em demandas judiciais classificadas por seus assessores jurídicos com risco de perda possível no montante de R\$ 461.503 (R\$ 440.622 em 31 de dezembro de 2023) por parte da Controladora e no Consolidado no montante de R\$ 696.654 (R\$ 550.534 em 31 de dezembro de 2023) dos quais R\$ 36.263 são passivos contingentes assumidos em combinação de negócios.

A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Administrativas	11.002	9.255	11.002	9.255
Cíveis	4.487	7.967	31.554	21.548
Trabalhistas	58.223	75.407	80.238	91.866
Tributárias	387.791	347.993	573.860	427.865
Total	461.503	440.622	696.654	550.534

Tributárias: Referem-se a notificações, em sua maioria fiscais, de lançamentos de débito no entender da Companhia e seus assessores jurídicos, destituídas de base fática, portanto com possibilidades plenas de anulação, entre as quais descrevemos as principais:

i) Ação anulatória de débitos de ICMS (controladora)

Ação anulatória objetivando o cancelamento do auto de infração no valor atualizado de R\$ 101.398 (R\$ 99.512 em 31 de dezembro de 2023), que foi lavrado para exigência de valores a título de ICMS decorrente da escrituração de créditos em valores superiores aos destacados nas notas fiscais de entrada de produtos destinados à comercialização, o que, segundo a fiscalização, teria (na opinião do fisco) ocasionado omissão de pagamento de ICMS no período compreendido entre março de 2014 a dezembro de 2018.

ii) Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (controladora)

Auto de infração lavrado em dezembro de 2020, cujo valor atualizado é de R\$ 154.416 (R\$ 144.138 em 31 de dezembro de 2023), exigindo valores a título de PIS e COFINS decorrentes de créditos fiscais registrados no período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016, relativas à despesas com bens e serviços utilizados como insumos (exemplos: serviços de limpeza, taxas de administração de cartões, fretes, entre outros), nos quais a Receita Federal, com base na interpretação restritiva do art. 3º, inc. II, das Leis 10.637/02 e 10.833/03 e em razão do fato de que a Companhia tem por atividade fim o comércio varejista, não entende como possível.

iii) Cobrança ICMS antecipado (controlada Extrafarma)

Auto de infração lavrado em fevereiro de 2024, cujo valor atualizado é de R\$ 53.152, exigindo o recolhimento complementar do ICMS antecipado incidente nas aquisições interestaduais de medicamentos e produtos farmacêuticos no Estado do Pará, referente ao período de março a dezembro de 2019. A Companhia considera que o referido processo não gere um efeito caixa considerando que os acionistas vendedores da Extrafarma devem indenizar a Companhia caso este processo seja perdido, uma vez que o fato gerador ocorreu antes da data de fechamento da combinação de negócios.

Trabalhistas: Referem-se a reclamações oriundas de verbas rescisórias que, no entender da Companhia foram totalmente quitadas no momento do desligamento, configurando-se assim, a confiança em sua não admissibilidade.

Administrativas: Referem-se a notificações advindas dos procedimentos adotados nas filiais, configurando-se na maioria dos casos como meros equívocos de interpretação da norma.

Cíveis: Referem-se à provocação de danos morais e/ou materiais, no entender do demandante, sofridos no interior de nossas lojas. Como a política de atendimento da Companhia é de total respeito ao público consumidor, entende-se que a interpretação é improcedente.

17.5 Depósitos Judiciais

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não existiam provisões correspondentes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Administrativas	-	100	-	100
Cíveis	10.645	11.539	11.707	12.549
Trabalhistas	14.006	12.099	17.295	15.379
Tributárias	1.496	1.485	1.579	2.009
Total	26.147	25.223	30.581	30.038

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

	31/12/2024	31/12/2023
Capital social integralizado	1.764.549	1.647.539
(-) Custos com emissões de ações	(42.691)	(42.691)
Total	1.721.858	1.604.848

A seguir demonstramos a evolução do capital social e das ações integralizadas:

	Quant. de ações	Valor
Saldo em 1º janeiro de 2023	443.781.062	1.241.689
Aumento de capital aprovado em 04/04/2023	20.049.023	73.780
Aumento de capital aprovado em 29/09/2023	77.950.375	332.070
Saldo em 31 de dezembro de 2023	541.780.460	1.647.539
Aumento de capital aprovado em 27/03/2024	39.935.179	117.010
Saldo em 31 de dezembro de 2024	581.715.639	1.764.549

18.2 Reserva de capital

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.390)	(11.390)
Plano de ações restritas (iii)	21.483	7.989
Ações em tesouraria (Nota 18.4)	(22.106)	(16.967)
Reserva de incorporação	330	330
Total	<u>374.967</u>	<u>366.612</u>

- i. Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A., foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 e R\$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.
- ii. Valor referente ao custo na emissão de novas ações de R\$ 11.390 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A. em 2015.
- iii. Em 2020 foi aprovada a criação de um Plano de Ações Restritas cujos detalhes do plano e outorgas concedidas encontram-se divulgadas na Nota 19.

18.3 Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social, após a destinação da reserva de incentivos fiscais.

A Reserva de incentivo fiscal é constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia.

18.4 Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um Programa de Recompra de até 1.100.000 ações ordinárias. Adicionalmente, em 1 de dezembro de 2021, foi aprovado um novo Programa de Recompra de até 2.000.000 ações, tendo como termo final o dia 1 de março de 2022 e em 1 de agosto de 2022 foi aprovado novo Programa de Recompra de até 5.000.000 ações, com duração de 6 meses, encerrado em 1 de fevereiro de 2023. Por fim, foi aprovado um Programa de Recompras de até 5.000.000 ações, com início na data 3 de outubro de 2023 e término em 3 de abril de 2024.

No âmbito dos Programas, a Companhia adquiriu, desde seu lançamento até a data de encerramento, o montante de 15.883.600 ações ordinárias no valor total de R\$ 74.215, ao custo médio de R\$ 4,67, das quais 7.353.440 ações permanecem em tesouraria ao custo médio de R\$ 3,01 totalizando o montante de R\$ 22.107.

19. INCENTIVO DE LONGO PRAZO COM AÇÕES RESTRITAS

O Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas (“Plano de Ações Restritas”) da Companhia foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2023 e tem como objetivo permitir a outorga de ações restritas aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair e reter os diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia; (ii) conceder aos participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e (iii) desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas. Durante a vigência do Plano de Ações Restritas, poderão ser entregues aos participantes, ações representativas de até 1,5% do capital

social da Companhia. O saldo do Plano de Ações Restritas em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 21.484 (R\$ 7.989 em 31 de dezembro de 2023).

Em 02 de junho de 2023, o Conselho de Administração aprovou, no âmbito do Plano de Ações Restritas, os seguintes Programas de Outorga de Ações:

- i. Programa de Outorga de Ações Restritas ("Programa Regular"): o Participante terá o direito de receber, conforme termos e condições previstas no Contrato de Outorga, um valor alvo total correspondente ao seu salário bruto mensal multiplicado pelo múltiplo de salários aplicável ao seu respectivo cargo, o qual será liquidado em dinheiro e/ou Ações Restritas, condicionado à contínua permanência do Participante como administrador ou empregado da Companhia ao longo da duração do Programa;
- ii. Programa de Outorga de Ações Restritas Vinculadas à Performance ("Programa de *Performance Shares*"): o Participante terá o direito de receber, conforme termos e condições previstas no Contrato de Outorga, um valor alvo total correspondente ao seu salário bruto mensal multiplicado pelo múltiplo de salários aplicável ao seu respectivo cargo qual será liquidado em dinheiro e/ou Ações Restritas, condicionado ao atingimento, pela Companhia, das metas de desempenho estabelecidas conforme métricas previstas no Programa;
- iii. Programa de Outorga de Ações Restritas de Matching ("Programa de *Matching Shares*"): o Participante terá o direito de receber um valor de matching correspondente à parcela de seu bônus anual líquido utilizada na aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, o qual será liquidado em Ações Restritas, observados os termos e condições previstos no Programa.

Cabe ao Conselho de Administração selecionar os diretores, conselheiros independentes do Conselho de Administração, gerentes e empregados de alto nível da Companhia, em favor dos quais a Companhia outorgue uma ou mais ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e sujeitas às restrições previstas no Plano de Ações Restritas, programa e/ou no respectivo contrato de outorga.

20. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico e diluído por ação, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido atribuível aos controladores	103.099	2.516
Quantidade ponderada de ações, líquida das ações em tesouraria (lote de mil)	569.249	476.773
Potencial incremento nas ações em função do bônus de subscrição (lote de mil)	25.983	25.983
Resultado básico por ação - R\$	0,1811	0,0053
Resultado diluído por ação - R\$	0,1732	0,0050

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

21.1 Política contábil

As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. No consolidado, as receitas entre partes relacionadas são eliminadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Venda de mercadorias	11.652.404	10.111.976	13.530.757	11.920.256
Serviços prestados	35.777	37.978	40.176	40.603
Receita bruta	11.688.181	10.149.954	13.570.933	11.960.859
Impostos sobre vendas	(654.442)	(544.912)	(777.641)	(645.578)
Devoluções e abatimentos	(76.990)	(68.577)	(92.422)	(80.542)
Ajuste a valor presente	(50.639)	(29.126)	(59.045)	(32.617)
Deduções das vendas	(782.071)	(642.615)	(929.108)	(758.737)
Receita líquida	10.906.110	9.507.339	12.641.825	11.202.122

22. CUSTOS E DESPESAS

Classificados por conta:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo das mercadorias vendidas	(7.654.137)	(6.624.835)	(8.615.709)	(7.656.883)
Despesas com vendas	(2.429.312)	(2.219.753)	(3.072.840)	(2.848.232)
Despesas gerais e administrativas	(353.177)	(247.287)	(386.182)	(325.854)
Total de custos e despesas	(10.436.626)	(9.091.875)	(12.074.731)	(10.830.969)

Classificados por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo de aquisição de mercadorias	(7.654.137)	(6.624.835)	(8.615.709)	(7.656.883)
Despesas com pessoal	(1.523.279)	(1.334.073)	(1.912.631)	(1.717.887)
Despesas com ocupação	(68.884)	(58.196)	(80.745)	(79.374)
Despesas gerais	(802.793)	(686.251)	(947.517)	(843.354)
Depreciação e amortização	(387.533)	(388.520)	(518.129)	(533.471)
Total de custos e despesas	(10.436.626)	(9.091.875)	(12.074.731)	(10.830.969)

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	5.562	10.810	5.953	10.963
Ajuste a valor justo dos instrumentos derivativos	63.745	27.229	63.745	27.229
Ajuste a valor presente	49.604	30.525	57.723	33.651
Atualização monetária ativa	38.405	6.630	38.405	6.650
Variação cambial	20.212	15.648	20.212	15.648
Outras receitas financeiras	31	12	38	28
Total de receita financeira	177.559	90.854	186.076	94.169
Despesas financeiras				
Juros provisionados	(189.763)	(261.744)	(190.869)	(264.424)
Juros de arrendamento	(167.491)	(160.013)	(192.772)	(208.602)
Juros antecipação de recebíveis	(39.127)	(62.193)	(53.359)	(79.372)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	(37.243)	(43.021)	(37.243)	(43.021)
Ajuste a valor presente	(138.686)	(127.981)	(215.684)	(168.989)
Variação cambial	(57.985)	(8.554)	(57.985)	(8.554)
Outras despesas financeiras	(9.953)	(16.216)	(10.046)	(16.403)
Total de despesa financeira	(640.248)	(679.722)	(757.957)	(789.365)
Resultado financeiro	(462.689)	(588.868)	(571.881)	(695.196)

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

24.1 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	126.430	-	126.430
Aplicações financeiras	2.246	-	2.246
Contas a receber de clientes	945.257	-	945.257
Passivos financeiros			
Fornecedores	(1.842.120)	-	(1.842.120)
Financiamentos e empréstimos	(264.069)	-	(264.069)
Debêntures e notas comerciais	(1.152.307)	-	(1.152.307)
Passivos de arrendamento	(1.793.551)	-	(1.793.551)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	30.193	30.193
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(4.445.266)	30.193	(4.415.073)
	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	149.126	-	149.126
Aplicações financeiras	2.246	-	2.246
Contas a receber de clientes	577.815	-	577.815
Passivos financeiros			
Fornecedores	(2.340.347)	-	(2.340.347)
Financiamentos e empréstimos	(264.069)	-	(264.069)
Debêntures e notas comerciais	(1.152.307)	-	(1.152.307)
Passivos de arrendamento	(2.090.721)	-	(2.090.721)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	30.193	30.193
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.118.257)	30.193	(5.088.064)

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	384.890	-	384.890
Aplicações financeiras	5.585	-	5.585
Contas a receber de clientes	711.872	-	711.872
Passivos financeiros			
Fornecedores	(1.631.854)	-	(1.631.854)
Financiamentos e empréstimos	(390.423)	-	(390.423)
Debêntures e notas comerciais	(1.245.002)	-	(1.245.002)
Passivos de arrendamento	(1.810.842)	-	(1.810.842)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	(5.209)	(5.209)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(3.975.774)	(5.209)	(3.980.983)

	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	438.500	-	438.500
Aplicações financeiras	5.585	-	5.585
Contas a receber de clientes	513.573	-	513.573
Passivos financeiros			
Fornecedores	(1.936.165)	-	(1.936.165)
Financiamentos e empréstimos	(390.423)	-	(390.423)
Debêntures e notas comerciais	(1.245.002)	-	(1.245.002)
Passivos de arrendamento	(2.135.188)	-	(2.135.188)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	(5.209)	(5.209)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(4.749.120)	(5.209)	(4.754.329)

24.2 Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros cujos valores foram registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Descrição	31/12/2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	30.193	-

Descrição	31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	(5.209)	-

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

24.3 Mensuração do valor justo

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Com o objetivo de proteger suas obrigações indexadas ao dólar americano contra oscilações do câmbio foram realizadas operações de swap para converter as dívidas indexadas ao dólar para CDI.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco do Grupo no período descontado.

Os ganhos e perdas destes contratos estão diretamente relacionados às oscilações de câmbio (dólar e euro em 2024 e euro em 2023) e do CDI, e são registrados no resultado do período, nas contas de “receitas e despesas com instrumentos financeiros derivativos”.

24.4 ESTRUTURA E GERENCIAMENTO DOS RISCOS FINANCEIROS

24.5 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras referentes a caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no montante de R\$ 128.676 e R\$ 151.372, controladora e consolidado respectivamente (R\$ 390.475 e R\$ 444.085 em 31 de dezembro de 2023). O risco de crédito junto às instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são pulverizados em determinadas instituições financeiras a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial inadimplência da contraparte.

Contas a receber com administradoras de cartões de crédito

Para os saldos de contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente garantidas pelas administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de conciliação entre faturamento e recebimento diário.

A seguir, estão demonstrados os saldos de administradoras de cartões de débito e crédito a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer				
1 a 30 dias	44.282	106.986	68.013	120.251
31 a 60 dias	160.558	154.840	184.595	184.600
61 a 90 dias	107.861	80.011	128.261	94.369
acima de 90 dias	116.983	65.705	137.927	77.100
Total	429.684	407.542	518.796	476.320

Não há saldos vencidos mantidos com administradoras de cartões de crédito.

24.6 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros ativos e passivos estão demonstradas a seguir:

	Controladora					
	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2024						
Fornecedores (Nota 13)	(1.842.120)	(1.842.120)	(1.842.120)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.793.551)	(1.793.551)	(217.182)	(261.299)	(524.483)	(797.587)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(264.069)	(264.069)	(47.895)	(105.059)	(110.849)	(266)
Debêntures (Nota 14)	(1.152.307)	(1.152.307)	(321.856)	(381.542)	(448.909)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	30.193	30.193	(7.718)	18.643	19.268	-
	Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2024	Valor Contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	(2.340.346)	(2.340.346)	(2.340.346)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(2.090.721)	(2.090.721)	(298.749)	(339.571)	(630.648)	(821.753)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(264.069)	(264.069)	(47.895)	(105.059)	(110.849)	(266)
Debêntures (Nota 14)	(1.152.307)	(1.152.307)	(321.856)	(381.542)	(448.909)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	30.193	30.193	(7.718)	18.643	19.268	-

Controladora						
Em 31 de dezembro de 2023	Valor Contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	(1.631.854)	(1.631.854)	(1.631.854)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.810.842)	(1.810.842)	(265.512)	(274.038)	(507.651)	(763.641)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(390.423)	(390.423)	(347.608)	(36.682)	(6.133)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.245.002)	(1.245.002)	(82.678)	(531.078)	(631.246)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	(5.209)	(5.209)	(5.209)	-	-	-

Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2023	Valor Contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	(1.936.165)	(1.936.165)	(1.936.165)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(2.121.921)	(2.121.921)	(335.946)	(359.240)	(621.435)	(805.300)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(390.423)	(390.423)	(347.608)	(36.682)	(6.133)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.245.002)	(1.245.002)	(82.678)	(531.078)	(631.246)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	(5.209)	(5.209)	(5.209)	-	-	-

24.7 Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

24.8 Risco de taxa de juros

A Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações com instrumentos financeiros derivativos para proteger o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 31 de dezembro de 2024 (saldo contábil tendo por base o CDI de fechamento 12,15% a.a.) e o cenário provável considerado pela Administração, que corresponde à projeção da curva do CDI considerando o fechamento base de 31 de dezembro de 2024, de acordo com a curva de juros da BM&F Bovespa para o CDI (entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2030) e ainda mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) dos indexadores.

Análise de sensibilidade adicional

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa,

aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 se aproximam dos valores de mercado. Os riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Com relação aos empréstimos e financiamentos e debêntures, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, operações compromissadas e fundos de investimentos, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2024, foram definidos três cenários diferentes. O Cenário provável considera a curva de juros atual projetada pelo Banco Central. A partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II), sensibilizando a elevação e queda dos indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2024, projetando um ano e verificando a sensibilidade do indexador CDI em cada cenário.

Controladora

Em 31 de dezembro de 2024	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	(264.070)	(8.740)	(14.024)	(16.346)
Debêntures	Alta do CDI	(1.152.307)	(30.164)	(39.482)	(46.749)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	101.589	1.135	1.419	1.703
Exposição líquida (Despesa Financeira)			(37.769)	(52.087)	(61.392)

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2024	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	(264.070)	(8.740)	(14.024)	(16.346)
Debêntures	Alta do CDI	(1.152.307)	(30.164)	(39.482)	(46.749)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	110.063	1.184	1.480	1.775
Exposição líquida (Despesa Financeira)			(37.720)	(52.026)	(61.320)

24.9 Risco cambial

A Companhia possui a política de contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira no montante de EUR 9.000. e USD 27.747. Tais operações são realizadas com as mesmas contrapartes que concederam as operações de crédito originais e no mesmo valor nominal de forma a evitar qualquer descasamento nas posições. Em 31 de dezembro de 2024 o valor dos instrumentos financeiros derivativos era de R\$ 30.193.

Para mensurar o impacto estimado no resultado, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira considerando os três cenários abaixo. O cenário provável considera a taxa do euro de fechamento, o cenário I e II consideram um aumento de 25% e 50%, respectivamente, na taxa de câmbio de fechamento.

Em 31 de dezembro de 2024	Risco (taxa)	Exposição	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Dólar	(1.764)	(441)	(882)
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Euro	(109)	(27)	(54)
			(468)	(937)

24.10 Gestão de capital

A Diretoria monitora a estrutura de capital por meio do acompanhamento do índice de alavancagem. O índice de alavancagem é como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.416.376	1.635.425	1.416.376	1.635.425
Derivativos - Swap de moeda estrangeira	(30.193)	5.209	(30.193)	5.209
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(126.430)	(384.890)	(149.126)	(438.500)
(-) Aplicações financeiras	(1.986)	(5.585)	(2.246)	(5.585)
Dívida líquida	1.257.767	1.250.159	1.234.811	1.196.549
Patrimônio líquido	2.714.843	2.652.989	2.672.477	2.652.989
Índice de alavancagem	0,46	0,47	0,45	0,45



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Empreendimentos Pague Menos S.A**
Fortaleza – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empreendimentos Pague Menos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empreendimentos Pague Menos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Acordos comerciais

Veja a Nota 2.8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As bonificações recebidas de fornecedores e as contribuições promocionais são práticas comerciais regulares no setor de varejo. A Companhia e sua controlada recebem descontos comerciais por acordos negociados com seus fornecedores. Estes acordos possuem condições contratuais entre os tipos de descontos, incentivos e bonificações, os quais representam um componente significativo reduzindo o custo das vendas de mercadorias.</p> <p>Devido ao grande volume de transações, às diferentes categorias de acordos e a relevância dos valores envolvidos como redução do custo das mercadorias vendidas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) seleção de uma amostra de acordos comerciais para análise de seus termos, de acordo com a natureza da transação, atentando para avaliação e mensuração dos valores negociados e do adequado período do reconhecimento contábil.(ii) inspeção de documentação que comprove a liquidação subsequente.(iii) análise da variação mensal das bonificações negociadas junto aos fornecedores ao longo do exercício. <p>Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis os saldos registrados de acordos comerciais, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 10 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5


Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Empreendimentos Pague Menos S.A.

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO
- 2024

Aos Conselheiros de Administração da Empreendimentos Pague Menos S.A.

1. APRESENTAÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário (“Comitê”) da Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia”), cuja criação foi deliberada na reunião do Conselho de Administração do dia 27 de dezembro de 2016, é composto por um membro independente do Conselho de Administração e dois membros com experiência em assuntos de contabilidade societária e tecnologia, sendo ambos independente e seus respectivos suplentes.

O Comitê reporta-se ao Conselho de Administração e atua com autonomia e independência no exercício de suas funções, funcionando como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. As funções e responsabilidades do Comitê são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais e regulamentares aplicáveis, estatutárias e definidas no seu Regimento Interno. A responsabilidade do Comitê está relacionada com a revisão e o monitoramento, dentro de sua capacidade de supervisão, dos processos de elaboração e publicação de relatórios financeiros e de auditoria. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, principalmente das áreas financeiras, contábil, jurídica, além dos auditores independentes e da auditoria interna, bem como nas suas próprias análises decorrentes de sua atuação de supervisão e monitoramento.

Na presente data, o Comitê é composto pelos seguintes membros: Sr. Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos e Sra. Manuela Vaz Artigas eleitos na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2023 e Sandra Cristina Bernardo eleita na reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de junho de 2024. Ao Sr. Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos foi atribuída a coordenação do Comitê.

2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

No período de 1º de março de 2024 a 28 de fevereiro de 2025, o Comitê reuniu-se 6 (seis) vezes. As atas das reuniões do Comitê são distribuídas nas reuniões do Conselho de Administração, ocasião em que o Coordenador do Comitê relata e enfatiza aos demais Conselheiros, quando julgado apropriado, os assuntos relevantes e pertinentes, identificados nas atividades do Comitê.

As principais atividades realizadas foram:

- Revisão, aprovação e supervisão do plano de trabalho da Auditoria Interna;
- Supervisão da atuação dos auditores independentes quanto à sua independência, qualidade e adequação dos serviços prestados; Acompanhamento da renovação da contratação dos auditores externos;
- Monitoramento da implantação dos planos de ação, decorrentes das recomendações feitas pela Auditoria Interna e Auditoria Independente;
- Monitoramento dos mecanismos de controles internos;
- Acompanhamento das averiguações e das denúncias recebidas via Canal de Denúncias;
- Identificação e recomendação para melhorias nos processos, durante as discussões com as diversas áreas convocadas, bem como acompanhamento e monitoramento das implantações dessas recomendações;
- Acompanhamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards – IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB; e
- Análise das Informações Trimestrais - ITRs, das Demonstrações Financeiras – DFPs e do Formulário de Referência.

3. RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIAS NOS PROCESSOS DE NEGÓCIOS

Nos debates estabelecidos nas reuniões, realizadas no período em questão, foram avaliadas recomendações de ações de melhoria para processos de controles e gestão dos negócios. As pendências e os respectivos atendimentos às ações corretivas são devidamente registrados em atas e controladas pela Auditoria Interna. O Comitê monitora periodicamente a implantação dessas melhorias e das adequações sugeridas.

4. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS SISTEMAS DE CONTROLES INTERNOS

A Administração da Companhia é responsável pelo desenho e pela implantação de políticas, procedimentos, processos e práticas de controles internos que propiciem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos, a aderência às regras e a integridade e precisão das informações. A Auditoria Interna é responsável por aferir o grau de atendimento ou observância, por todos dos departamentos da Companhia, dos procedimentos e das práticas de controles internos e que estes se encontrem em efetiva aplicação.

5. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS AUDITORIAS INDEPENDENTES E INTERNA

O Comitê mantém um canal regular de comunicação com os auditores internos e independentes, permitindo ampla discussão dos resultados de seus trabalhos, de aspectos contábeis e de controles internos relevantes e, em decorrência, avalia como plenamente satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas por esses profissionais, as quais apoiam sua opinião acerca da adequação e integridade dos sistemas de controles internos e das demonstrações financeiras. Ademais, não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores independentes e/ou a autonomia dos auditores internos.

A KPMG é a empresa de auditoria responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião quanto ao seu preparo consoante às práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International

Financial Reporting Standards – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

O Comitê acompanhou as atividades realizadas pela Auditoria Interna e pela Auditoria Independente por meio da realização de reuniões periódicas ou pela revisão dos relatórios emitidos. Em decorrência, o Comitê avalia adequada a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna e pela Auditoria Independente, concernentes às demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

6. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração é responsável pela definição e implantação de sistemas de informações que produzam as demonstrações financeiras da Companhia, em observância à legislação societária, práticas contábeis, com as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

O Comitê reúne-se periodicamente com os responsáveis pelas áreas de contabilidade para análise dos procedimentos que envolveram o processo de preparação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e respectivas informações trimestrais.

Por fim, discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos, os principais assuntos de auditoria descritos em seu relatório e as suas conclusões sobre a auditoria das referidas demonstrações financeiras, cuja opinião se apresenta sem ressalvas. Os principais pontos discutidos também se relacionaram com as práticas contábeis adotadas para apresentação das demonstrações financeiras, e, ainda, com recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos.

O Comitê verificou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

7. CONCLUSÕES

Durante a condução dos trabalhos, o Comitê não identificou nenhuma situação que pudesse afetar a objetividade e a independência da KPMG com relação à Companhia. Dessa forma, nos termos do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, este informa ao Conselho de Administração que não tem conhecimento de nenhum tipo de relacionamento entre a KPMG e a Companhia que possa ter afetado sua independência na execução dos seus trabalhos referente à auditoria independente das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.

Registra-se, ainda, que não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração da Companhia, os Auditores Independentes da KPMG e o próprio Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As opiniões e julgamentos do Comitê dependem das informações que são apresentadas pela Companhia, em particular das áreas financeiras, contábeis e da Auditoria Interna,

além dos Auditores Independentes. Neste sentido, o Comitê julga que todos os assuntos pertinentes que lhe foram prestados estão adequadamente divulgados nas demonstrações financeiras e no relatório da administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes emitido sem ressalvas, e, portanto, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das referidas demonstrações financeiras auditadas.

Fortaleza, 10 de março de 2025.

Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos
Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário

Manuela Vaz Artigas
Membro Independente do Comitê de Auditoria Estatutário e Representante do Conselho de Administração

Sandra Cristina Bernardo
Membro Independente do Comitê de Auditoria Estatutário

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com a apresentação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Fortaleza, 10 de março de 2025.

Jonas Marques Neto
Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Renato Camargo Nascimento Junior
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento com o Cliente

Robledo de Andrade Castro
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação e de Infraestrutura de Tecnologia

Rosilane Oliveira Purceti Balabram
Diretor Vice-Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade

Carlos do Prado Fernandes
Diretor Vice-Presidente de Operações

Wallace Rios Siffert
Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

Renan Vieira Barbosa
Diretor Comercial

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Fortaleza, 10 de março de 2025.

Jonas Marques Neto
Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Renato Camargo Nascimento Junior
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento com o Cliente

Robledo de Andrade Castro
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação e de Infraestrutura de Tecnologia

Rosilane Oliveira Purceti Balabram
Diretor Vice-Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade

Carlos do Prado Fernandes
Diretor Vice-Presidente de Operações

Wallace Rios Siffert
Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

Renan Vieira Barbosa
Diretor Comercial